

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO, TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A imagem de Nasser na imagem das ruas do Cairo

O Egipto em pé de guerra aguarda vigilante a evolução dos acontecimentos

A BORDO DO «VERA CRUZ», Setembro.—Duas horas depois de descobrirmos o primeiro minarete estavam atracados em Alexandria. No cais, igual a muitos outros existentes no porto, imenso e feio, aguarda-nos uma verdadeira legião de mercadores. Aglomeram-se em torno de altos mastros onde flutuam pavilhões egípcios, ali colocados propositadamente para nos re-

ceber, como propositadamente foram colocados nas paredes disticos com as cores portuguesas e uma amável inscrição: «Welcome Vera Cruz».

Os ultimos receios desvanecem-se. Somos recebidos como amigos. Não fossem os numerosos soldados armados que vigiavam o cais, os vasos de guerra ancorados na baía e a quantidade de material bélico empilhado nos entrepostos e teria-

VITOR DIREITO

(Continua na 11.ª pag.)

O ataque de represália de Israel à Jordânia

JERUSALEM, 26.—Informações de origem árabe dizem que o rei Hussein, da Jordânia, logo que lhe foi comunicado, pelo quartel-general da Legião Árabe, em Amã, que

se estavam a travar violentos combates com os jordanos na região de Hussan, mandou convocar uma reunião de emergência do Gabinete.

Por sua vez, o ministro jordaniano dos Negócios Estrangeiros, chamou ao seu gabinete os embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, em Amã, a fim de os pôr ao corrente da situação.

Nos círculos oficiais de Israel ainda não foram recebidos pormenores da luta que se está a travar desde madrugada, nem puderam ser confirmadas as informações de fonte árabe; segundo as quais as tropas jordanas levaram a efeito duas operações ofensivas, das quais resultaram pesadas baixas infligidas às forças de Israel. — (A.N.I.).

Foi violenta a luta

TEL-AVIV, 26 — A operação militar primitiva desencadeada, durante a noite, por tropas de Israel contra posições jordanas nas proximidades de Ramad Rachel, teve o seu fulcro em Hussan, numa zo-

O publico não desconhece as dificuldades com que temos lu-

(Continua na página seguinte)

(Continua na ultima página)

Arrebatado ao Egipto a iniciativa para uma solução da crise do Suez e desviar o problema para o plano diplomático parece ser o objectivo das conversações de Paris

NOVA YORK, 26.—(Do correspondente da «Reuters», John Heferman).—Os diplomatas e autoridades das Nações Unidas aguardam

um embate imediato entre as potências ocidentais e os países que apoiam o Egipto, ao abrir, hoje, no Conselho de Segurança, o debate

sobre a disputa do canal de Suez. Espera-se que a batalha verbal seja travada sobre a maneira como o Conselho deve ser convocado para considerar a questão. A Grã-Bretanha e a França pediram ao Conselho para ser discutida a situação em face da nacionalização «unilateral» daquela via marítima pelo Egipto, enquanto que este país pediu um debate sobre as medidas tomadas pelos países ocidentais, as quais considera que constituem um perigo para a paz mundial.

O Conselho de Segurança reuniu-se sob a presidência do dr. Emilio Nunes-Portuondo, de Cuba, e os dois pedidos deverão constituir a ordem de trabalhos provisória. Aquilo que o Conselho terá de decidir é se devem ser ambos aprova-

(Continua na 3.ª pag.)

Nota do dia

Medida contraproducente

A Camara Municipal tornou obrigatório o uso do recipiente metálico para recolha do lixo em todos os bairros da cidade. Os inseticidas caixotes devem, portanto, ser substituídos, se o não foram já—sob pena de multa, pelos novos modelos metálicos decretados pelo Município. Sucede, porém, que o baixo nível de vida de uma parte da população não lhe permite adquirir o recipiente legal. E

sucede mais: tendo sido estabelecidos dois modelos, um mais modesto ao preço de 90\$00 e outro mais luxuoso para 120\$00, a casa a qual foi concedido o exclusivo do fabrico,—não se compreende também porque—só tem á venda o modelo rico, porque se esgotou, e não voltou a fabricar, o modelo pobre. Com o receio da multa, muitos moradores que não puderam ainda adquirir, por uma circunstância ou por outra, o recipiente metálico, atiram com o lixo para a rua a granel ou depositam-no sobre os passeios em grandes embrulhos que os trapalhões tratam de esventrar—á procura de pepitas de ouro. E, deste modo, demonstra-se que foi pior a emenda que o soneto. Em vez de contribuir para a limpeza e para o asseio da cidade, como se pretendia, criaram-se um pouco por toda a parte novos focos de imundície que estão a pedir a vassoura municipal—ou providências que resolvam o problema em termos satisfatórios.

Chegou hoje a Lisboa o primeiro petróleo de Angola

Chegou hoje a primeira remessa de petróleo de Angola. Veio no petroleiro «San Mamede», da Sociedade Portuguesa de Navios Tan-

ques, e é constituída por 4.300 toneladas daquele produto, em bruto, que vai ser descarregado no cais da Matinha, a fim de que a Sacor o refine e o distribua.

Pode parecer estranho que esta primeira remessa seja relativamente pequena; mas o facto deve-se á circunstância de a Companhia de Combustíveis do Lobito (Purfin), com sede no Lobito, á qual, em 24 de Março de 1953, foi dada a respectiva concessão, não dispor ainda, no porto de Luanda, dos tanques próprios, por se aguardar o acordo com o Governo, quanto á

(Continua na página central)

Os que bebem mais leite

ROMA, 26.—No Congresso Internacional da Indústria Leiteira foi posto em relevo o poder nutritivo do leite, afirmando-se que um litro equivale, em cálcio, a 47 ovos.

Numa estatística do consumo do leite em vários países, Portugal figura com 34 gramas diários por pessoa, e, com o média de 500 gramas, a Suíça, a Holanda, a Suécia, a Noruega e a Irlanda. — (Efe).

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

A distribuição dos rendimentos e a evolução recente da economia portuguesa

Uma das mais importantes lacunas das actuais estatísticas portuguesas reside na inexistência de uma publicação que contenha informações regulares sobre a forma como tem evoluído o rendimento nacional português.

Os elementos existentes encontram-se dispersos por várias fontes

ou citam-se, por vezes, a propósito dos actos grandes da nossa administração pública—mas não primam em geral pela sua rigorosa semelhança. E nada se encontra até agora publicado pelo Instituto Nacional de Estatística, entidade responsável

(Continua na página seguinte)



A MANA LOREN—É a mana Maria. Maria Scicolone, irmã da preciosa Sophia. Ainda não se tinha dito ao mundo que entre as graças que ornamentam a afamada vedeta se contava também a sua irmã. A presença da fotografia é determinada pela circunstância—fácil de adivinhar—de se tratar de uma cara nova para o Cinema

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

pela compilação dos números apresentados, que possa guiar-nos na selecção destas informações.

Recentemente, porém, esta dificuldade foi em grande parte resolvida, em virtude de terem começado a publicar-se, no Boletim de Estatísticas Gerais da D. E. C. E., dados extraídos das contas nacionais de cada um dos países membros daquele organismo, entre os quais figura Portugal.

A ter em conta os números constantes daquele volume da D. E. C. E., verifica-se que o nosso produto nacional bruto subiu, a preços constantes, de cerca de 8 % entre 1950 e 1954.

Quer isto dizer que, entre estes dois anos limites, o valor da produção do País, englobando todas as formas de actividade económica, cresceu, no seu conjunto, de 8 %. Esta cifra traduz naturalmente a evolução da produção física nacional, independentemente das oscilações verificadas no nível dos preços, no decurso de todo o período em observação.

O desenvolvimento deste processo produtivo, ao mesmo tempo que permitiu que se pusesse à disposição do País um volume alargado de bens e serviços, representou, por outro lado, a distribuição de um mais alto nível de remunerações aos vários factores responsáveis pela consecução destes frutuozos resultados.

Não se publicam também entre nós elementos estatísticos relativos à evolução das retribuições que correspondem aos diversos factores de produção. Esta circunstância não permite que se avalie, em termos que possam considerar-se satisfatórios, a participação de cada uma das grandes categorias de rendimentos (lucros, salários, juros e rendas) ao produto nacional português.

No que se refere às remunerações do trabalho, nada se conhece sobre o valor global pago anualmente no País, o que nos impede de determinar a importância relativa da sua participação no nosso rendimento total.

Alguns índices oficiais se podem, no entanto, utilizar para nos esclarecer sobre as variações desta categoria de rendimentos, em relação a certos sectores importantes da actividade económica nacional. Referimo-nos, em primeiro lugar, ao índice de salários rurais—que o Banco de Portugal elabora a partir de um conjunto numeroso de dados que figuram nas publicações do I. N. E.—e, também, ao índice dos salários por profissões na cidade de

Lisboa», que podemos facilmente determinar efectuando a média aritmética simples dos elementos parcelares que o Instituto de Estatística apresenta para algumas categorias profissionais.

A apreciação destas informações conduz-nos à conclusão de que os salários rurais no seu conjunto (salários masculinos) subiram entre 1950 e 1954 de cerca de 4 % e que nos salários industriais correspondentes à área de Lisboa se registou, no mesmo período, um aumento inferior a 7 %.

Estes acréscimos representam, contudo, a simples evolução em termos nominais das remunerações recebidas pelos trabalhadores a que os índices se referem. Considerando, porém, que os índices oficiais de preços de retalho não evidenciam, de 1950 até 1954, qualquer oscilação digna de nota, poderá admitir-se que não houve variação sensível do custo de vida durante aquele período, pelo que a alta dos salários nominais acima indicada terá correspondido uma elevação dos salários reais praticamente da mesma amplitude.

Duas conclusões podem desde já

Vai reunir-se mais um congresso da Philips Portuguesa

Realiza-se no próximo dia 2 de Outubro a reunião magna dos comerciantes de T. S. F. de Lisboa, Centro e Sul do País que colaboram com a Philips Portuguesa. Estarão presentes duzentos comerciantes vindos das Beiras, do Ribatejo, da Estremadura, do Alto e Baixo Alentejo, bem como do Algarve.

Estas assembleias, que anualmente se realizam há mais de duas décadas, são conhecidas por Congressos Philips Rádio.

Como a dos anos anteriores, a que se vai efectuar agora terá uma sessão de trabalhos durante a qual dirigentes e especialistas exporão planos de actividade comercial e fornecerão largas indicações sobre novas concepções técnicas.

A sessão de trabalhos, que se realiza no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, será seguida de um almoço de confraternização.

O VOO DAS AVES

O sr. Teófilo Cruz abateu em Vilar de Mouros, Minho, uma ave palmípede, com peito e asas brancas, que era portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: «Vogelwarte-Helgoland — 8.862.893».

retirar-se dos resultados que se apon-tam em relação ao comportamento dos salários reais.

A primeira resulta da comparação entre as variações paralelas dos salários agrícolas e industriais, pondo em evidência os progressos muito mais lentos dos trabalhadores do campo, que representam a parcela mais elevada da mão-de-obra nacional e têm, além disso, por ponto de partida, uma remuneração sensivelmente inferior à dos assalariados urbanos.

A segunda conclusão ressalta da confrontação dos valores antes indicados para representar os crescimentos relativos do produto global e dos salários, a traduzir uma flagrante desigualdade na distribuição dos rendimentos gerados no decurso do processo produtivo.

Uma vez assente em que o crescimento das remunerações correspondentes ao factor trabalho foi inferior ao do rendimento total distribuído, é fácil concluir que o equilíbrio que anteriormente regia a apropriação por cada um dos factores da respectiva quota-parte no produto nacional se encontra de novo rompido em favor dos outros tipos de remuneração.

Para apreciar esta suposição, julga-se contudo prudente averiguar até que ponto o comportamento das receitas do Estado poderia ter contribuído para modificar este estado de coisas. De facto, pode admitir-se que se tenha verificado um aumento importante das receitas públicas, entre 1950 e 1954, que incidisse especialmente sobre os rendimentos correspondentes a qualquer dos outros factores, dando como consequência o restabelecimento de um equilíbrio que só na aparência teria, afinal, sido quebrado.

A análise das receitas públicas revela efectivamente um aumento apreciável (+16 %) das contribuições predial e industrial—os impostos directos que melhor atingem os rendimentos distribuídos aos factores de produção, com excepção das remunerações do trabalho.

Este importante aumento da imposição directa, em ritmo que ultrapassa o próprio crescimento do produto nacional, poderá ter contribuído em parte para atenuar os vícios antes notados na distribuição do rendimento global. Mas não terá decerto sido suficiente para melhorar de forma prometedora a nossa actual distribuição do produto nacional, caracterizada pelo baixo nível de rendimentos das mais largas camadas da população portuguesa.

É evidente que o perfeito conhecimento da situação presente neste domínio só pode conseguir-se desde que se disponha de elementos estatísticos completos sobre a forma como se distribui o rendimento global do País pelos vários factores que contribuem para a respectiva formação.

Estas informações são tanto mais indispensáveis quanto é certo que só por seu intermédio se pode fazer uma ideia clara sobre a incidência de uma política fiscal, eventualmente orientada no sentido de fomentar a mais perfeita e justa repartição dos rendimentos gerados no decurso do processo produtivo.

TRIBUNUS

VIAGENS MARITIMAS

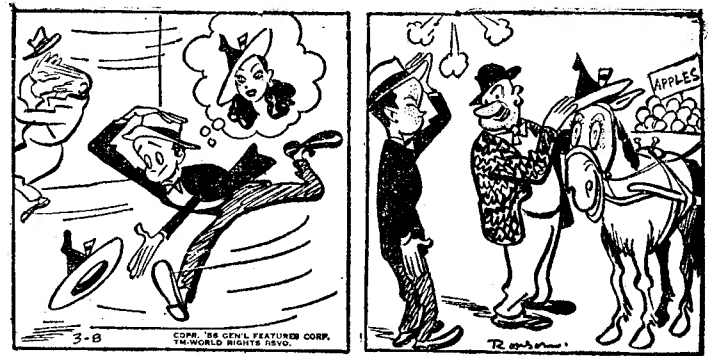
Se tentou viajar consulte a agência portuguesa de viagens Soc. de Turismo SANTA MARIA S. A. R. L., que está habilitada legalmente a vender passagens para todo o Mundo, ao preço exacto das Companhias.

Telefone para 21905 ou 23686 ou escreva para a R. Aurea, 292. 1. (Rossio), em LISBOA.

BERLENGA

Aproveite o mar calmo de Setembro para ir à Berlenga. Marque o seu quarto com antecedência na Pousada.

***** ELE & ELA *****



Partidas do vento...

Aos nossos leitores

(Continuação da página anterior)

tado e que vêm a avolumar-se desde há anos, por mais de uma vez as termos apontado nas nossas colunas. De resto, a situação difícil da Imprensa não se verifica só entre nós, mas é antes

Manifestações de pesar pela morte do dr. Joaquim Manso

Nas últimas reuniões aprovaram votos de profundo pesar, pela morte do nosso saudoso director dr. Joaquim Manso, fundador do «Diário de Lisboa», as direcções da Associação Industrial Portuguesa, da Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa e do Real Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro.

Recebemos condolências de mais as seguintes entidades: direcção do Lisboa Ginásio Clube, conselheiro Nuno A. A. de Bessa Lopes, Herculanense, do Belo Ribeiro, de Barqueiros (Douro); José Ferreira Monte, da Figueira da Foz; D. Maria Lucia Silva Rosa, directora da revista «Os Nossos Filhos»; pintor Julio de Sousa, bailarinos Agueda Sena e Fernando Lima, escultor Macário Dinis, engenheiro Roberto de Espregueira Mendes, director-geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; dr. Donatello Grieco, antigo consul do Brasil em Lisboa e actualmente integrado na delegação brasileira da O. N. U., em Nova York; dr. Afonso Costa, director-adjunto da Sabena; dr. Costa Garcia, da Horta; dr. Mário Cordeiro, Luís Teixeira e Manuel Coelho de Oliveira, de Vendas Novas.

TAGIDE — PALM BEACH

às 0 h. á 1.15 h.

Apresentam

PAUL ROBY

«Grand Prix» do Music-Hall em 1954

A famosa parella de baile espanhol

DELIA TURINA

y

MANUEL DEL POZO

*

LUZ ARENAL

A melhor «crooner» de Espanha (Adultos)

uma crise de carácter mundial que encontra a sua origem na guerra de 1939-45. Todas as despesas que a factura de um periódico implica sofreram, a data da eclosão daquele conflito, aumentos enormes, sem que as receitas, nem de longe, pudessem acompanhar tal subida. Dessa altura para cá, a situação, longe de melhorar, tem-se agravado gradualmente.

Lá fora, os jornais fizeram sucessivas e elevadas actualizações, no tocante ao seu preço de venda, e aumentaram substancialmente as tabelas de publicidade. Entre nós, esta última rubrica de receitas pouco cresceu, por o meio o não permitir, e, se olharmos para o que se tem passado com o custo do exemplar, verificamos que permanece sem alteração há dez anos, altura em que o aumento consentiu, momentaneamente, precárias condições de vida às empresas jornalísticas, mas nunca criou perspectivas de futuro risonho, por se saber sempre, de antemão, que o novo benefício se achava já absorvido pelas crescentes despesas, ou em vésperas de que tal viesse a acontecer.

Quer dizer que, sob este aspecto, foi a Imprensa portuguesa muito mais comedida do que a estrangeira, pois limitou-se a pequena subida, ao contrário do que sucedeu noutros países.

Criaram-se assim, com o tempo, entre nós, dificuldades que impõem a presente medida.

Seguimos a política de apenas tentarmos afastar a crise que nos assobinha, para não sobrecarregarmos o leitor, senão na medida em que o sacrifício que lhe pedimos se torna indispensável. Não buscamos a larga prosperidade; tentamos manter a nossa honrada mediania.

Estamos certos de que o publico fará justiça aos motivos ponderosos que nos movem e não deixará de aderir compreensivamente à decisão que somos forçados a tomar.

«Jornal do Comércio»
«O Comércio do Porto»
«Diário de Notícias»
«O Primeiro de Janeiro»
«O Século»
«Jornal de Notícias»
«Republica»
«Diário de Lisboa»
«Diário Popular»
«Diário do Norte»

Os homens mais elegantes do

Mundo usam

Aqua Velva

Cuide da sua face com a loção para depois de barbear mais fina do Mundo.

• No Mundo inteiro observará que as mulheres admiram o homem distinto que usa AQUA VELVA.

Aprece a sua acção estimulante, o seu fino aroma, e a reacção de vigor que provoca. Compre AQUA VELVA — hoje.



CRUZEIRO DE SANTA MARIA

Externato primário feminino do Colégio Infante de Sagres. Instalado em pavilhão separado especialmente construído. Estão abertas as matrículas para as classes primárias e admissão aos liceus

CALÇADA DE PALMA DE BAIXO, 4 LISBOA Tel. 780051

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
CALÇADA DE PALMA DE BAIXO, 4 LISBOA Tel. 780051
Estão abertas as matrículas para todas as classes de Ensino Infantil, Primário e Liceal

EXTERNATO DE ALVALADE

SEXO MASCULINO

Rua Isidoro Viana, 12 — Ao Campo Pequeno — Tel. 771965

Reabre com NOVA DIRECÇÃO e Corpo docente experimentado
INSTRUÇÃO PRIMARIA E ADMISSÃO
CURSO GERAL DOS LICEUS — Diurno e nocturno

Colégio «Instituto Lusitano»

AV. DE GRÃO VASCO — BENFICA — LISBOA TELEFONE 78 00 74

Internato, semi-internato, e externato de ambos os sexos, em sedes separadas.

Instrução primária com admissão aos liceus e escolas técnicas; curso liceal e comercial, ciclo preparatório. Estão abertas as matrículas. Transporte privativo.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

UM REINCIDENTE — O chefe Cunha Rodrigues e o agente Canhoto efectuam várias diligências para capturar o cadastrado Manuel Gaspar, solteiro, de 30 anos, natural de Gois, Amial, Coimbra, empregado da industria hoteleira, com várias prisões por furtos. Estando em liberdade condicional, é agora arguido de ter praticado furtos por arrombamento em várias residências, avaliados em 120 contos. O arguido é magro e baixo.

PROEZAS DE GATUNOS — A sr.^a D. Angélica Fernandes, residente em Lourenço Marques e actualmente em Lisboa, na Rua D. Francisco de Sousa Coutinho, 7-A, apresentou-se na P. S. P. a queixar-se de que, quando passava na Rua Garrett, lhe furtaram a sua mala de mão com cerca de 3.200\$00, uma cigarreira, uma boquiha, um porta-moedas de prata e várias fotografias e o seu bilhete de identidade.

— Também ali se queixou o sr. Manuel Esteves Dias, comerciante, com estabelecimento de carvoaria e vinhos na Rua Carvalho Araújo, 37, de que dois indivíduos que desconhece, entraram no balcão e lhe furtaram um cofre pequeno com a importância de 970\$00. Os dois indivíduos puseram-se em fuga e foram abandonar o cofre numas terras anexas à Rua Actor Vale, mas sem o dinheiro.

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE DE VIACÃO — Na Rua Morais Soares, a «scotter» em que seguia o sr. José Julio Santos, de 24 anos, que levava como companheiro o sr. Manuel da Silva Teixeira, de 18 anos, ambos residentes no Bairro das Furnas, foi chocar com uma furgoneta. O primeiro sofreu fractura duma perna.

Notícias da Murtosa

MURTOSA, 25—Integrada no programa das festas em honra de S. Mateus, padroeiro da freguesia do Bunheiro, deste concelho, os seminaristas daquela freguesia, sob a direcção do respectivo pároco, rev. padre Domingos Pinho, organizaram, no salão paroquial, uma exposição de arte sacra, constituída por objectos apenas daquela laboriosa e rica freguesia do concelho, pertencentes aos seus habitantes. Foi a primeira vez que se realizou neste concelho uma iniciativa desta natureza, que causou a melhor impressão e a maior satisfação, pela quantidade e qualidade dos objectos expostos, alguns de valor bastante apreciável, de diversas épocas e de recuadas eras. A exposição, que foi muito visitada, incluiu também documentos e livros antigos, alguns referentes á história civil e religiosa da freguesia do Bunheiro.

—Recomeçaram os trabalhos de reconstrução da Avenida Hintze Ribeiro, na freguesia da Torreira, para pavimentação a betuminoso, obra realizada pela Camara Municipal em regime de comparticipação com o Estado.

—Continuam com grande intensidade os trabalhos de conclusão da estrada municipal do Chegado, obra também realizada pela Camara Municipal com comparticipação do Estado, que deverá estar concluída dentro de breves dias. É uma arteira nova e de elevada importância para o progresso do concelho.

CAMPO DE JOGOS

do Clube Internacional de Futebol

O ministro das Obras Publicas concedeu pelo Fundo de Desemprego um reforço de 44.500\$00 á comparticipação de 470.000\$00, atribuída á direcção do Clube Internacional de Futebol, em Lisboa, para execução da obra da construção do campo de jogos.

Residência assaltada

SEIXAS DO MINHO, 25 — Os gatinhos assaltaram em pleno dia a casa da sr.^a D. Adelaide Baptista Portela, viúva, que se tinha ausentado, bem como uma sobrinha e uma criada. Os ladrões, que utilizaram uma chave falsa, roubaram apenas objectos de pouco valor e a quantia de 3.000\$00, pois fugiram ao pressentir que alguém se aproximava da casa.

Inauguração duma cantina

BRAGA, 26 (Pelo telefone) — Na sede do Comando Distrital da P. S. P. desta cidade é hoje inaugurada uma cantina destinada a beneficiar o pessoal em serviço naquela corporação, devendo-se a realização do melhoramento á acção do actual comandante sr. capitão Euclides Barros. Ao acto assistem as autoridades locais e o sr. coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.

e ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, sob prisão, por não ter carta de condução, e o segundo, depois de tratado, recolheu a casa.

QUEDA DUM ANDAIME — O pedreiro Joaquim Gonçalves, de 30 anos, residente na Estrada de Chelas, 6, 1.^o, caiu de um andaime onde trabalhava, no Pátio de Lencastre, sofreu várias contusões pelo corpo, pelo que ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

BARREIRA QUE SE DESMORONA — Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada, muito contuso nas costas e na cabeça, Carlos Augusto Cunha Fernandes, de 30 anos, jornalista, que em Canegás foi vítima do desmoronamento duma barreira.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P.:

Uma caneta de tinta permanente; uma chave de fenda; um colchão de riscado cheio de palha; uma touca de lã branca para criança; um porta-moedas com documentos em nome de Tulia Magalhães; dois porta-moedas com dinheiro; uma pasta de cabedal, contendo uma gabardina, duas marmittas, uma agulha de colchoeiro e uma balança portátil; um embrulho contendo uma porção de chumbo, para canalização; uma chapa cromada, para farolim de automóvel; um limpa pára-brisas; um aro de farolim de automóvel; dois guarda-lamas de bicicleta; uma chapa de inscrição com o numero AL 21-67; uma camisola de malha para senhora; uma pulseira de ouro para senhora; um embrulho com tiras de carneira; uma caneta esferográfica; uma caixa com medicamentos, contendo 2 ampolas de marca T. P. P. Organon; dois tampões de depósito de gasolina automóvel; um tampão de roda de automóvel; bilhete de identidade de José Ernesto Teixeira, passado pelo Arsenal do Alfeite; bilhete de identidade de Maria Arminda Sousa Costa; diploma de exame de 2.^o grau e bilhetes de identidade civis, em nome de António João Martins; uma revista semanal e publicações económicas e financeiras; uma porção de impressos de penhores; duas luvas para senhora; uma quantia em dinheiro, encontrada numa estação dos C. T. T.; uma quantia em dinheiro, encontrada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e outra encontrada em 11 do corrente mês; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

—No quartel da G. N. R. de Santa Bárbara está depositada uma placa indicativa de reboque, que foi encontrada hoje na Rua Rovisco Pais, pelas 14 e 30, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Uma excursão

ao asilo de Runa

para comemorar

o armistício de 1918

VILA FRANCA DE XIRA, 26 — Do programa organizado pela Delegação Concelhia Vilafranquense da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para comemorar, em 11 de Novembro próximo, o 38.^o aniversário da data da assinatura do armistício da Grande Guerra de 1914-1918, faz parte uma excursão a Torres Vedras, para, em homenagem patriótica, se visitar o Asilo de Inválidos Militares de Runa, fundado em 1827, pela princesa Maria Francisca Benedita, obra magnífica e sublime de assistência militar, onde presentemente se encontram internados cerca de 130 antigos veteranos, das campanhas de ocupação, consolidação, manutenção e defesa do Império Ultramarino Português e da 1.^a Grande Guerra.

No Hotel Central de Torres Vedras, haverá um almoço de confraternização, para o qual já se encontra aberta a respectiva inscrição de convivas, antigos combatentes e suas famílias, limitada a 130 convivas, na sede da Liga, em Lisboa, na Calçada dos Caetanos, 18, e na Subsecção de Inuteis, na Rua do Século, 48-A (telefone, respectivamente, 21.450 e 33.394) e na sede da Delegação, em Vila Franca de Xira, no Largo do Comendador Miguel Esgueira, n.^o 5.

A excursão, será feita em magníficos autocarros duma das melhores empresas de viação do País, seguindo o itinerário: Praça Duque de Saldanha—Lisboa (às 9 horas), Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Runa, e regresso á capital pelo mesmo percurso.

Taça «Diário de Lisboa»

Da direcção do Sport Lisboa e Benfica recebemos um amável officio, em que nos é manifestado o maior reconhecimento pela entrega da Taça «Diário de Lisboa», feita, no ultimo sábado, no decurso da festa dos Campeões do S. L. B e, bem assim, pelas referências feitas ao Benfica, pelo nosso camarada, dr. Tavares da Silva, que representou o nosso jornal naquele acto. Registamos, com desvanecimento, aproveitando a ocasião para assinalar, ainda uma vez, o alto nível de entusiasmo, vitalidade e desportivismo que assinalou a festa durante a qual se fez entrega daquele troféu.

Distribuição de donativos

com o produto do arraial de caridade de Cascais

Do sr. dr. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva, presidente da direcção do Sporting Club de Cascais, recebemos com o pedido de publicação, a lista das verbas distribuídas pelas casas de caridade daquela vila, com o produto do arraial que, no final do mês de Agosto, se realizou nos elegantes jardins da Parada: Misericórdia de Cascais: 18.013\$; Casas de Trabalho de Cascais: 11.708\$; Hospício de S. José de Cascais: 6.130\$; Creche José Luís: 3.870\$; Conferência de S. Vicente de Paulo—Vicentinos de Alvide: 1.492\$; Conferência de S. Vicente de Paulo—Vicentinos de Cascais: 2.185\$50; Catequese de Cascais: 2.162\$50; Pobres do Estoril: 1.500\$. Total: 47.061\$00.

Homenagem em Viseu

a técnicos agrários

UISEU, 25 (Pelo telefone) — Realizou-se hoje nesta cidade, promovido pela Federação dos Grêmios de Lavoura das Beiras, á qual preside o sr. João Cabral Mascarenhas, um almoço de homenagem ao director da Estação Agrária de Viseu, engenheiro-agrônomo Monteiro do Amaral, que desde há longos anos vem prestando á Lavoura assinalados serviços, e bem assim aos seus colegas engenheiros Américo Pires de Lima e Alvaro da Fonseca.

Invento de um Goês

aprovado nos E. U.

GOA, 26—Um Goês, residente em Poona, inventou um novo tipo de bomba de água para poços profundos.

Trata-se do aluno do curso de Engenharia Joaquim Gonçalves, que, no ano findo, ganhou o prémio concedido aos estudantes de electromecânica pelo Conselho Sud do novo invento foi apresentado ao perior de Instrução de Bombaim.

O pedido de registo da patente Governo dos Estados Unidos que o aprovou.—(L.).

Criança queimada

quando brincava

VILA REAL, 25 — Foi conduzida á sala de observações do Hospital da Misericórdia, desta cidade, muito queimada, Rosa Bela Pinto de Oliveira, de 5 anos, filha de José de Oliveira e de Angelina Pinto, residentes no lugar da Portela, freguesia de Folhadela, deste concelho, a qual, na sua residência, quando brincava com um seu irmão, foi atingida pelo derramamento de uma quantidade de petróleo, que lhe incendiou os vestidos, o que lhe originou graves queimaduras em diversas partes do corpo.

VIDA MUNDANA

CONSUL EM SINGAPURA

Acompanhado de sua esposa e de seu filho, seguiu hoje de avião para Singapura o sr. dr. António Paulo Passos de Gouveia, que vai assumir as suas novas funções de cônsul de Portugal naquela cidade.

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Abrantes, celebrou-se o casamento do sr. Salustiano de Oliveira Robalo, funcionário da Camara Municipal de Abrantes, com a sr.^a D. Maria do Rosário Isabel Catarino, de Mação. Foram padrinhos, pela noiva, o sr. eng. José Rasquilho Raposo e sua esposa, sr.^a D. Maria do Rosário Godinho de Matos Torres Raposo, de Lisboa; e pelo noivo, a sr.^a D. Maria de Jesus Alves Esteves Pedra e seu marido, sr. Salustiano Lopes Esteves Pedra, de Mouriscas. Os noivos fixaram residência em Abrantes.

ABALO DE TERRA

em Novo Redondo

NOVO REDONDO, 26—Nesta cidade sentiu-se ontem ao fim da tarde, um violento abalo sísmico, que durou 5 segundos e foi acompanhado de ruídos subterrâneos, causando grande alarme na população.

As casas tremeram e nalgumas delas os móveis foram deslocados dos seus lugares, havendo vidros partidos e outros pequenos danos.

No concelho de Celas houve, á mesma hora, um abalo de menor intensidade e duração.—(L.).

Externato «Infanta D. Maria» (Femin.)

INSTRUÇÃO PRIMARIA, ADMISSÃO AOS LICEUS E ESCOLAS TÉCNICAS

REABRE EM OUTUBRO — Av. João Crisóstomo, 64, r/c. ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS — Telefone 58433

Aguarda-se

entre os dois blocos

um embate

no Conselho de Segurança

(Continuação da 1.^a pág.)

dos e, se assim for, qual a ordem por que devem ser discutidos.

Sir Pierson Dixon (Grã-Bretanha) deverá abrir o debate de processo sobre a ordem de trabalhos, seguindo-se o delegado permanente francês, Bernard Cornut-Gentille. A Grã-Bretanha e a França confiam em que conseguirão a maioria necessária de sete votos dos onze membros do Conselho, para assegurarem a inscrição do seu pedido.

Desconhece-se se será feita qualquer tentativa para bloquear a inscrição do pedido egípcio. Algumas fontes vaticinaram uma diligência para se alterar a redacção do pedido, tornando-se mais aceitável a fim de poder ser inscrito.

O dr. Nunes-Portuondo afirmou que, na sua opinião, o Conselho não voltaria a reunir-se antes de quinta ou sexta-feira da semana que vem, quando discutiria, então, a substancia do problema.

Selwyn Lloyd e Christian Pineau, respectivamente, ministros dos Negócios Estrangeiros britânico e francês, e Mahmoud Fawzy, do Egipto, estarão, nessa altura, em Nova York.

O Egipto, que não é membro do Conselho, não será convidado a sentar-se na mesa deste enquanto a questão da ordem dos trabalhos não tiver sido decidida.

Um membro do Conselho afirmou que era a favor do estabelecimento de uma comissão de negociação, em virtude de se terem malogrado as conversações entre o Ocidente e o Egipto.

Alguns diplomatas têm estado a discutir a formação de uma tal comissão.

A reunião do Conselho provocou uma procura, sem precedentes, de bilhetes de entrada na sede das Nações Unidas.

Foram solicitadas centenas de lugares reservados, mas houve desapontamento geral, porque os 402 lugares da galeria publica destinou-os o Departamento do Protocolo ás delegações que não se incluem entre os onze membros do Conselho e aos jornalistas que não conseguem encontrar lugar entre as 115 cadeiras na galeria da imprensa.

Funcionários das Nações Unidas disseram que, embora o protocolo tivesse reservado todos os lugares, alguns poucos seriam concedidos ao publico, segundo o critério de «quem primeiro chegar, primeiro será servido», visto que a sessão de hoje não é secreta. Contudo, prevêem que não entrarão mais de doze elementos do publico. Não haverá lugares de pé.

A sessão de hoje atraiu um numero quase «record» de jornalistas. Uma estação de rádio emitirá, provavelmente, a sessão «viva», mas diversas outras gravarão ou farão o comentário com o registo sonoro das passagens principais.

Equipamentos da televisão e de cinema foram instalados para filmar a sessão, classificada como a mais importante do Conselho de Segurança, depois da invasão comunista da Coreia do Sul, em 1950.—(Reuter).

CASINO ESTORIL

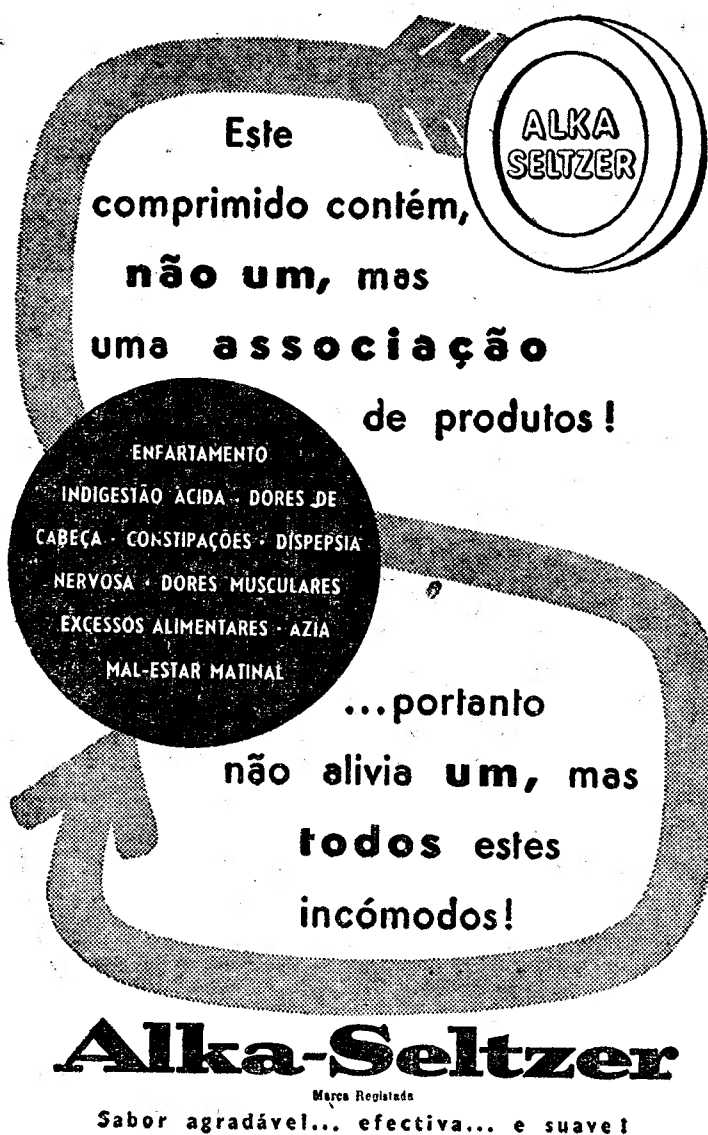
HOJE e o «BALLET» LES DEMOISELLES DE PARIS

GINO DONATI MALENA LORETO e o «BALLET» LES DEMOISELLES DE PARIS

(Adultos)

AMANHÃ — ESTREIA de CHANNING POLLOCK-HARDERS and DALE e «BALLET» CROIX DU SUD

Leiam o «SEMPRE FIXE»



Este comprimido contém, não um, mas uma associação de produtos!

ENFARTAMENTO
INDIGESTÃO ACIDA · DORES DE CABEÇA · CONSTIPAÇÕES · DISPEPSIA
NERVOSA · DORES MUSCULARES
EXCESSOS ALIMENTARES · AZIA
MAL-ESTAR MATINAL

...portanto não alivia um, mas todos estes incómodos!

Alka-Seltzer
Sabor agradável... efectiva... e suave!

BOXE HOJE

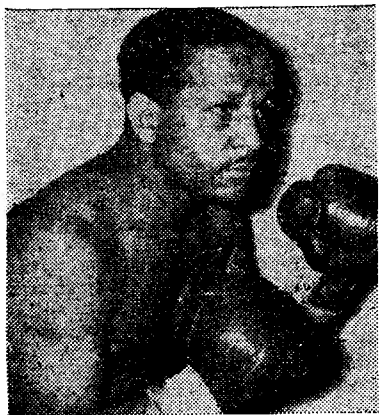
NO COLISEU

(«Ring» ao centro da pista)

(às 21,45 horas)

ADULTOS

ORGANIZAÇÕES Bombox



DON ELLIS — O colosso americano

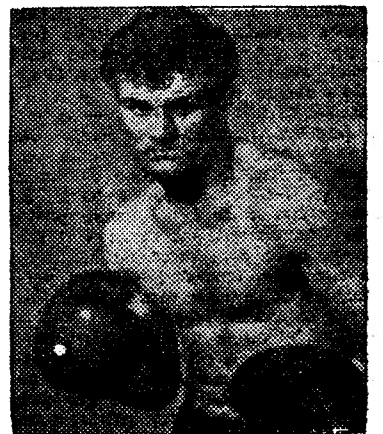
DON ELLIS CONTRA JÚLIO NEVES

Um combate como nunca se viu! Um gigante contra outro gigante!

Podem os portugueses estar certos de que vencerei **NEVES** nos primeiros «rounds» — palavras de **DON ELLIS**.

Veremos se o americano é tão forte como se diz — palavras de **NEVES**.

Quem cairá primeiro? **NEVES** ou **ELLIS**?



JULIO NEVES — O campeão português

«CHICO» SANTOS contra ANDRE MAUGUIN

Numa luta de categoria toda cheia de interesse.

Ambos vencedores de Ussin, procurarão saber qual dos três é o melhor.

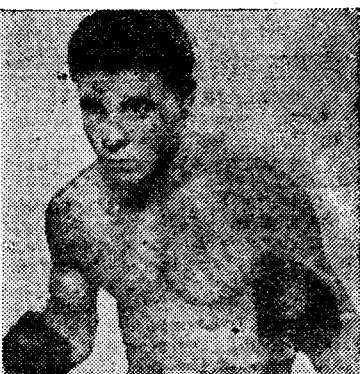
«CHICO»

OU

MAUGUIN?

Devido ao elevado custo desta sessão, estão suspensas rigorosamente as entradas de favor.

NOTA: Nenhum destes combates será televisionado



«CHICO» SANTOS — O estilista

O programa da sessão

A ABRIR

VITOR ALVES - ROBERT GILLET

8 assaltos de 3 minutos

A fechar para o intervalo

«Chico» Santos-André Mauguin

10 assaltos de 3 minutos

A abrir após o intervalo

BELARMINO - TARTAR

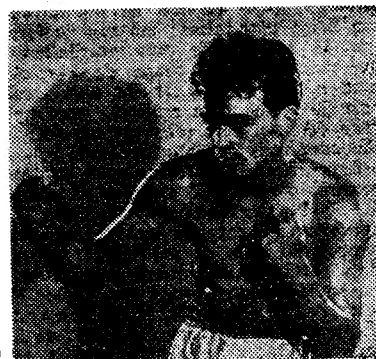
10 assaltos de 3 minutos

EM FUNDO

DON ELLIS - JULIO NEVES

10 assaltos de 3 minutos

BELARMINO contra TARTAR



ANDRE MAUGUIN — 1.ª série francesa

O bi-campeão nacional dos «meios-leves» e «leves» tem pela frente um categorizado adversário que muito o fará suar!

VITOR ALVES

CONTRA

ROBERT GILLET

Dois jovens com um largo futuro, que vão procurar impor-se perante o publico.

A fim de facilitar a vinda do publico dos arredores a «sessão dos campees» foi cronometrada para não terminar depois das 0,30.

O ACTOR DE MUITOS
NO SEU FILME MAIS
E ESPECTACULAR!

A PARAMOUNT APRESENTA

DANNY KAYE

em

O BOBO DA CORTE

COR PELA TECHNICOLOR

TALENTOS
DIVERTIDO



COM
GLYNIS JOHNS

BASIL

RATHBONE

ANGELA

LANSBURY

CECIL

PARKER

LETRA EMÚSICA

DE Sylvia Fine

E Sammy Cahn

ARGUM. PROD.

E REALIZ.

NORMAN PANAMA

E MELVIN FRANK

VISTAVISION

MOVIE PICTURE HIGH QUALITY

ENTRE IDILIOS
E TORNEIOS
DESENROLA-SE
UMA INTRIGA
DE SUPREMA
COMICIDADE!



É um filme Paramount

13 ANOS

QUINTA FEIRA GRANDIOSA
ESTREIA NO

SÃO JORGE

UMA NOTICIA DUPLAMENTE SENSACIONAL!

1) VAMOS VER FINALMENTE

O ÚLTIMO GOLPE

o célebre «TOUCHEZ-PAS AU GRISBI», de JACK BECKER, o filme que, no seu género, quer em França quer no Mundo inteiro, atingiu um «record» de receitas que ainda não foi batido!

2)

Marcando uma viragem definitiva na sua exploração, o Cinema **CAPITÓLIO** tem o orgulho de anunciar que não se poupou a esforços para conseguir que

O ÚLTIMO GOLPE

fosse o filme de INAUGURAÇÃO DA SUA TEMPORADA DE INVERNO.

SEXTA-FEIRA, 28, a produção que deu a JEAN GABIN o 1.º PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO DA BIENAL DE VENEZA terá a sua estreia memorável no

CAPITÓLIO

(ADULTOS)

Lina Maria Alves

todas as noites na
PARREIRINHA DE ALFAMA

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»



Teatros e Cinemas

«O Noivo das Caldas» no São Luiz e Alvalade

A primeira «salva» de palmas dos espectáculos de ontem à noite no São Luiz e Alvalade foi para Augusto Fraga. Impossibilitados, por motivos de ordem diversa, de realizar numerosos filmes de fundo, os nossos cineastas lançam-se no documentarismo. Existem documentários portugueses de dois tipos distintos. A saber: T e B. O tipo T está vulgarizadíssimo e tem sido cultivado em algumas ilhas adjacentes. É o documentário turístico. Este documentário é usualmente superficial e desumano. O tipo B é raro. É o documentário de boas intenções artísticas. Augusto Fraga realizou «Lisboa de Ontem e de Hoje», com boas intenções artísticas. Esta curta metragem, a cores e em cinemascópio, estruturada sobre uma crónica do fabuloso Gustavo Matos Sequeira, tem nível, tem dignidade e parece até que tem arte, o que espantou toda a gente. Augusto Fraga é um jovem e tem talento. Segurem-no, senhores! É necessário que o segurem. Caso contrário foge-nos, vai para Espanha, impõe-se, começam a tratá-lo por «o nosso português», depois por «ibérico» e por fim por «espanhol». Este documentário prova-nos que em Portugal há cineastas, cineastas bons, cineastas que não têm por «non plus ultra» artístico o fazer apenas limpo e seguro. Evidentemente Augusto Fraga não nos rasga novas perspectivas de Lisboa, o que seria difícil e o que não é condição fundamental para que o aplaudamos. Os quadros do seu documentário — não são estáticos, a câmara move-se, não empanturram — não contém apenas as notáveis imagens de Aquilino Mendes. São verdadeiros painéis pictóricos, vigorosos, impressionistas, que se sucedem ao ritmo da prosa cheia de vivacidade de Gustavo de Matos Sequeira. Este documentário deve correr o País. Mais. Este documentário deve passar as fronteiras — que as autoridades responsáveis o facilitem — deve ser projectado lá fora porque: a) é bom; b) é português; c) apaixonou sem ser um cartaz de turismo. Assim é. Quem o duvida que o vá ver.

A segunda «salva» de palmas foi para Artur Duarte pelo seu filme «O Noivo das Caldas». A multidão estava grata a Artur Duarte porque viu largamente durante duas horas. Riu a valer, em delírio, agitando-se nas cadeiras. Razões: António Silva e o argumento de João Bastos e Fernando Santos. Por mais de uma vez temos afirmado que António Silva não é um cómico vulgar, antiquado ou modernizado, com trejeitos grotescos. António Silva é um actor de teatro e, demonstrando maleabilidade de espírito, é ainda um actor de cinema. Actor pleno, completo, total, verdadeiro. A sua mímica é equilibrada. António Silva não necessita de gesticular com furor e fazer caretas. A graça está dentro dele. Todo ele é ironia, ironia fina, natural, excelente. Todas as suas palavras são sublinhadas com gestos ou expressões que lhes dão força. E no entanto sentimos que não há ali estudo, esforço, suor. O seu D. Basílio deste «O Noivo das Caldas» é a figura-chave de toda a intriga. D. Basílio afigura-se-nos um personagem de Molière. Tudo ele sabe, tudo ele agita, tudo ele move. D. Basílio está em toda a parte e surge sempre com um dito, uma vénia, um gesto da mais pura comidade. António Silva triunfou mais uma vez, completa e absolutamente.

Passemos ao segundo aspecto da película, em ordem de importância. Esta comédia de João Bastos não tem altura e toda ela se apoia sobre trocadilhos e confusões, o que aliás já é uma tradição dos argumentos cinematográficos. E apesar de tudo o público riu muito. E o público quer rir, o que assegura, desde já, um grande êxito a «O Noivo das Caldas», que não é propriamente uma obra de arte — aliás ninguém pretendeu que assim fosse.

Um pormenor: os diálogos decorrem com facilidade e ajustam-se perfeitamente às situações, não sendo incompatíveis com a matéria cinematográfica, o que se deve ao trabalho inteligente de Fernando Fragoso, autor da sequência filmica.

A realização de Artur Duarte parece-nos aceitável. Artur Duarte nunca permite que tenhamos uma impressão teatral da intriga. Os planos sucedem-se sem arrojios mas com naturalidade. A realização de Artur Duarte é limpa.

Além de António Silva, a quem já nos referimos porque o achamos notável e fundamental nesta película, citamos Josefina Silva, verdadeira revelação cinematográfica, recortando, com muita inteligência, uma figura interessantíssima, Maria Olguim e Santos Carvalho, plenos de bonomia e plebeísmo, Erico Braga, distinto e fêmeiro; e Ana Paula Zeiger e Curado Ribeiro, mutuamente apaixonados com toda a sinceridade que lhes foi possível.

«O Noivo das Caldas» marca o despertar da Tobis. A Tobis adormecera. A Lisboa Filme entrou nos estúdios e, com decisão, limpou as telas de aranha, abriu as janelas e rodou um filme. Por tal, os nossos sinceros parabéns! — *Visor 18.*

«Os bravos também amam», no Monumental

O filme ontem estreado no Monumental — «Os bravos também amam» — conta-nos alguns dramas íntimos à margem da guerra, entre os quais ganha maior interesse o que resulta dos amores de uma prostituta e de um soldado de princípios morais sólidos e um tanto ingénuo. O rapaz sofre grande abalo quando descobre, já depois de ter resolvido casar, o modo de vida da mulher que escolhera. As reacções do rapaz e da mulher, que se redime por amor dele, constituem motivo de aliciante interesse para as plateias mais exigentes. O comportamento de três homens de temperamentos fundamentais e opostos, observado na frente de batalha, é outra razão do agrado do público por este filme, cujo argumento, pleno de interesse, é bem contado e servido por fotografia de qualidade.

A realização, de que se encarregou Lewis R. Foster, resultou perfeita, e a interpretação proporcionou a Mickey Rooney uma criação como as que só os grandes actores podem conseguir. Nicole Maurey, Wendell Corey e Don Taylor, pela ordem de referência, creditaram-se também com boas interpretações.

Merecem uma citação especial os diálogos, cuja graça, em certos momentos, consegue suavizar o ambiente dramático em que a acção se desenvolve.

Os complementos são interessantes de seguir. — *Visor 55.*

(Ler mais noticiário teatral na página seguinte)

AINDA ESTA SEMANA



Nina Monteiro



Carmen Almeida



Sara de Abreu



Maria Vitória



Beatriz Costa

BEATRIZ COSTA

A mais querida vedeta popular reaparece sensacionalmente ao público lisboeta no novo e dinâmico espectáculo de

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

«O REBOLIÇO»

com o grande actor cómico

ANTÓNIO SILVA

à frente de um elenco de excepção categoria

ATENÇÃO: Devido à grande procura de bilhetes avisa-se todo o público que as marcações só serão respeitadas até às 19 horas de hoje, impreteavelmente

2 sessões: às 20,30 e 22,45
PARA ADULTOS

NO TEATRO MARIA VITÓRIA

Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.»



Guida de Carlo



Lucinda Amaral



Linne Motta



Maria Natália

Alfredo Marceneiro

todas as noites na

PARREIRINHA DE ALFAMA



Leiam o jornal humorístico



Parreirinha de Alfama

Restaurante mais típico no bairro mais típico
Apresenta todas as noites um grandioso elenco de fados e guitarradas

Tauromaquia

Trincheira em Espanha

FREGINAL DE LA SIERRA, 26 — Com novinhos de Arcadio Albarran foram ovacionados e cortaram orelhas o rojoneador Angel Peralta e os novilheiros «El Trianero» e José Trincheira, este também bandarilhando e matando ambos os seus dois com tal êxito que saíram em ombros. — (Efe).

Gregorio Sanchez bateu o «record»

MADRID, 26 — Gregorio Sanchez, depois de cortar orelhas em Talavera, cortou em Lorca todas as dos seus dois touros, batendo o «record» com a vantagem do corte de rabos. — (Efe).

«SEMPRE FIXE»



«Sempre Fixe» desta semana presta homenagem, na sua primeira página, pela pena de mestre Francisco Valença, ao dr. Noberto Lopes, novo director do «Diário de Lisboa».

Nas restantes páginas, os seus habituais colaboradores literários e artísticos dão o melhor da sua arte, da sua graça e do seu talento, para tornar «Sempre Fixe» o primeiro jornal humorístico português. São inúmeras as anedotas, os contos, as crónicas, as «boutades» tão da simpatia do nosso público, que já não dispensa a sua leitura para afastar as agruras da vida.



APOLO * AMANHÃ

Às 18 horas — Sensacional «Matinée» — Telef. 28643

com o extraordinário e já célebre

TEATRO DE MARIONETES

Para todas as idades

LOTAÇÕES ESGOTADAS

2 horas a rir

ENTRADA GRÁTIS ATÉ AOS 8 ANOS

PARA 13 ANOS



HOJE E TODOS OS DIAS
ÀS 15,15 E 21,30 H.

«TRINDADE»: com inteira justiça

UM ÊXITO QUE REPRESENTA UM VIOLENTO GRITO DE PROTESTO DO PÚBLICO CONTRA TODOS OS DERROTISTAS

REALIZAÇÃO DE
MANUEL GUIMARÃES

VIDAS SEM RUMO

O romance de uma linda rapariga demente sonhando com o regresso do homem que ama...

EM NOTÁVEIS CRIAÇÕES:

MILU - SALVADOR - MADEIRA SOTO
ARTUR SEMEDO E MANUEL CORREIA

O PRIMEIRO FILME NACIONAL ESTREADO NA MESMA NOITE

NA

Metrópole e no Ultramar



FOTOGRAFIA DE
AQUILINO MENDES

UMA HISTÓRIA NOVA SOBRE MUITAS VIDAS IGNORADAS!
DIFERENTE!... ESTRANHA!...



3ª SEMANA TRIUNFAL

GLENN FORD
JEANNE CRAIN
BRODERICK CRAWFORD

BRILHANTEMENTE DIRIGIDOS

POR

RUSSEL ROUSE

PARA UM FILME
DA M-G-M

UM FILME QUE INTERESSOU VIVAMENTE TODO O PÚBLICO

A VIDA OU A MORTE

2.ª SEMANA (ADULTOS)

METROSCOPE COM SOM ESTEREOFÓNICO PERSPECTA

Um filme diferente
Um filme de classe
Um filme
DO

IMPERIO

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ

TEL. 27172

A's 15,15 e 18,15
(prec. red.)
e às 21,30 (13 anos)
Grande êxito da
comédia de garga-
lhada de Artur
Duarte

O NOIVO DAS CALDAS
com António Silva, Ana Paula Zeiger
e Curado Ribeiro

No programa:
LISBOA DE ONTEM E DE HOJE

EDEN

TEL. 20768

(Para 13 anos)

15,30-18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
CHRISTINE KAUFMANN
A nova revelação
do cinema alemão

O ANJO MUDO
Uma história dramática e empolgante

IMPERIO

TEL. 55134/5

(Adultos)

A's 15,15 e 21,30
2.ª semana
Um filme de in-
vulgar classe ci-
nematógrafa e
extraordinárias in-
terpretações de
Glenn Ford, Broderick Crawford e
Jeanne Crain

A VIDA OU A MORTE

MONUMENTAL

TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30
(Adultos)

O primeiro grande
filme da nova tem-
porada da R.K.O.
OS BRAVOS TAMBÉM AMAM
com Wendell Carey, Mickey Rooney,
Don Taylor e Nicole Maurey
SUPERSCOPE

ALVALADE

TEL. 763080

A's 15,15 (p. red.)
e às 21,30 (13 anos)
Grande êxito da
comédia de garga-
lhada de Artur
Duarte

O NOIVO DAS CALDAS
com António Silva, Ana Paula Zeiger
e Curado Ribeiro

No programa:
LISBOA DE ONTEM E DE HOJE

TERRASSEL

TEL. 20917

A's 21,15 (18 anos)
**ENTRE A VIDA
E A MORTE**
TITANIC

LIZ

TEL. 48560

A's 21,15 (18 anos)
Cinemascopo
**O TESOURO DO
BARBA RUBRA**
com Stewart Granger

ROYAL

TEL. 845037

A's 21,15 (18 anos)
5.ª semana triun-
fal
**MINHA ESPOSA
E A OUTRA**
com Arturo de Cordova e Marga López

ESPLANADA PORTUGALIA

TEL. 366783

A's 21,30 (13 anos)
**A INIMIGA
ABAIXO A
TRISTEZA**

PAVILHÃO PORTUGUES

PARQUE MAYER

A's 21,15 (Adultos)
**A LESTE DO
PARAÍSO**
com James Dean
SEM CONSCI-
CIÊNCIA

CINEMA IDEAL

CASINO ESTORIL

A's 21 (18 anos)
**SUSANA
RIO GRANDE**
TERÇA-FEIRA
NEGRA
com Parker Jean

TIVOLI

TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tar-
de (a p. red.) e
9,30 da noite
(Para 13 anos)
com Domingo Ortega, António Bien-
venida e Enrique Vera

POITEHAMA

TEL. 26305

A's 15,15 e 18,15
(prec. red.)
e às 21,30 (18 anos)
Grandioso êxito
do vibrante filme
de amor e aventura

O REBELDE DA IRLANDA
com Rock Hudson e Barbara Rush
em CINEMASCOPE e em technicolor

CONDES

TEL. 22523

(Adultos)

A's 15,15 e 18,15
(prec. red.)
e às 21,30
Um filme policial,
repleto de acção,
movimento rea-
lismo

A PONTE DO DESTINO
c/ Tony Curtis, Julie Adams e George
Nader

SAO JORGE

BALCAO 54154
PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30
(13 anos)
Uma reposição exi-
gida pelo publico
Últimas exhibições

A MINHA HISTÓRIA
com Charles Boyer, Olivia de Havilland
e Paulette Goddard

No vibrante drama romântico que re-
vive uma página de intenso amor

ODEON

T. 26283

A's 15,30 e 18,15
(prec. red.)
e às 21,30 (13 anos)
2.ª semana
Um filme que cho-
ca, entenece, faz
rir e emociona.

ESCOLA DE VAGABUNDOS
com Pedro Infante - Miroslava

TRINDADE

TEL. 20000

A's 15,15 e 21,30

com Milu, Salvador, Madalena Soto e
Artur Semedo

no prog.: «PORTUGAL», documentá-
rio de grande metragem (18 anos)

CAPITOLIO

TEL. 27493

Na 6.ª-feira, 28
inauguração da
nova temporada com
o grande filme

O ULTIMO GOLPE
O célebre «Touchez Paz Augrisb»

TERRAÇO CAPITOLIO

com LINDA DARNELL

22,45

O empolgante filme em Cinemascope

O REGRESSO DO INFERNO
Technicolor com AUDIE MURPHY

RESTELO

TEL. 610375

A's 21,15 (Adultos)

O FUNDO DA GARRAFA
com Van Johnson

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Rafael de Oliveira representou ontem, no Teatro Desmontável, a funcionária na Figueira da Foz, a peça «A Fera», uma das maiores criações do notável e prestigioso actor Alves da Cunha. Não quis deixar passar o facto sem prestar comovida homenagem à memória do saudoso artista, agora desaparecido, e que brilhou na cena portuguesa como um dos seus valores mais representativos e de mais larga projecção artística.

—Está assente que a companhia brasileira de que é titular a actriz Bibi Ferreira se estreará a 12 de Outubro, no Teatro Monumental, com a peça «A Senhorita Barba Azul».

—Realiza-se hoje, no Teatro Maria Vitória, o ensaio-geral da revista «O Rebolicho».

—Consta que estão em curso negociações para a vinda a Portugal da companhia do Teatro Maria Guerrero, de Madrid.

—A estreia da companhia do Teatro D. Maria II, no Teatro S. João do Porto, está prevista para o dia 17 de Outubro.

«Magus, o Rei da Fantasia»

é uma das maravilhosas atracções da Grande Companhia de Circo que se estreia depois de amanhã no Coliseu

Magus é um caso unico na história dos fantasistas da ilusão e um numero nunca visto. Pois é esta maravilhosa atracção que, com outras novidades de grande categoria internacional, se estreia depois de amanhã, na inauguração da temporada de circo, no Coliseu. Pela grandiosa pista da enorme casa de espectáculos, a maior e mais popular do País, desfilarão a graça inconfundível dos palhaços, entre os quais Don Saunders, o maravilhoso «clown» inglês, e a emoção dos mais difíceis e originais numeros de acrobacia como Detty Amorox, extraordinário equilibrista contorcionista sobre disco giratório, além de outras novidades circenses.

Cineclubismo

Amanhã, pelas 18 e 40, realiza-se no Monumental a 99.ª sessão cultural do A B C Cine-Clube sendo apresentado para os sócios o filme «Ela só dançou um Verão», ultimo do ciclo dedicado ao cinema sueco. Este filme obteve prémios no ano de 1952 nos festivais de Punta del Este e Cannes e foi seleccionado para o festival de Berlim de 1952.

Berta Cardoso
a voz de ouro do fado na
PARREIRINHA DE ALFAMA

Sissi

NÃO

HÁ MEMÓRIA DE
UM ÊXITO TÃO
GRANDIOSO!

A REVISTA MAIS DINAMICA
DOS ULTIMOS TEMPOS

NÃO

VARIADADES

(Emp. Artística
de Espectáculos, Lda.)

A's 20 h. e 45 m. e às 22 h. e 45 m.

FAÇAS ONDAS



VILLARET

FAÇAS ONDAS

O ESPECTÁCULO QUE O PÚBLICO ANSIOSAMENTE AGUARDAVA COM UM EXTRAORDINÁRIO ELENCO DE POPULARES ARTISTAS

Milu *	Villaret *	Costinha *
RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO — TAMARIS e um lindo friso de mulheres bonitas	Leónia Mendes	Luísa Durão
Luxuosa guarda-roupa — Grandiosa montagem — Linda musica Uma realização de VASCO MORGADO — Para 18 anos		

Um êxito em marcha!

Entra hoje em 5.ª SEMANA no
ROYAL CINE

O grande exclusivo Imperial Filmes, Lda.

Minha Esposa e a Outra

com

Arturo de Cordova e Marga López

O filme que está batendo todos os «records» de bilheteira!
(Para maiores de 18 anos)

ESTREIA BREVE, NO «MAXIME»

UMA ATRACÇÃO SENSACIONAL!

MAIS DISCUTIDO
CASO DE
TRANSMISSÃO
DE PENSAMENTO

TELMA and WILLIAMS

(PARA 18 ANOS)

UMA NOVIDADE DE QUE LISBOA VAI FALAR

2.ª SEMANA O PÚBLICO ASSIM O QUIS **ODEON**
PEDRO INFANTE e MIROSLAVA
ESCOLA DE VAGABUNDOS

Um grande exclusivo da IMPERIAL FILMES, L.DA que é um verdadeiro dilúvio de gargalhadas (13 ANOS)

DESPORTOS

BELENENSES, 2—REIMS, 0

Os «jactos do Restelo» enviaram interessante mensagem ao futebol europeu

Quem ontem à noite foi ao Estádio do Restelo não pode ter deixado de ficar muito satisfeito, porque viu uma equipa portuguesa jogar futebol de boa qualidade e calçar aos pés todos os complexos de inferioridade e timidez que é (ou era?) hábito assaltar as equipas nacionais no confronto com as estrangeiras de cartel, e mais satisfeito ainda porque a viu vencer e convencer uma equipa de inegável categoria europeia. E quem lá não foi, se rende homenagens ao futebol, tem muito que se arrepender.

O Reims será o primeiro a reconhecer que lhe foi entregue uma interessante mensagem destinada ao futebol europeu, onde a ex-equipa do famoso e discutido Kopa tem crédito aberto, por jogadores que mais pareciam «jactos» a riscar o rectângulo. E é bem possível que essa mensagem venha a ser lida com muita atenção, porque uma vitória assim tão nítida sobre o Reims tem de, forçosamente, provocar um movimento de curiosidade. Este é o grande serviço que o Belenenses presta ao futebol nacional no ciclo das suas festas.

Dissemos acima que o Belenenses venceu e convenceu o Reims, porque outra coisa não podemos concluir do facto suficientemente patenteado dos Franceses terem praticamente desistido da manobra disciplinada que é o seu forte, a partir do meio da segunda parte, deixando apenas que os mais voluntariosos e viciados no prazer de deliciar as plateias, nos mostrassem um pouco do muito que valem como artistas da bola. Mas ofensiva propriamente dita, alimentada pela chama da esperança, isso já não havia.

Não faltou o incentivo

Há um aspecto em que o Belenenses tem sido mais feliz que os seus principais rivais no desporto nacional. É que, enquanto F. C. do Porto, Benfica e Sporting tiveram de proceder à inauguração dos seus estádios, sem terem, na altura, uma equipa de futebol afinada, o Belenenses teve a felicidade de saber provocar um momento de euforia providencialmente favorável aos jogadores e à equipa. Os rapazes colaboraram activamente na festa, mas não se deixaram dominar por ela. Puderam assim responder à chamada.

Para que os mais íntimos anseios da equipa do Restelo se pudessem transformar em realidade, que era o de poder oferecer este magnífico triunfo ao clube, seria necessário que o próprio jogo lhe oferecesse um incentivo. E nem isso faltou! A menos de dois minutos de jogo, quando o Reims ainda não havia transposto a linha do meio do campo, excepto numa curta incursão na bola de saída, aliás prontamen-

te repelida, já o guarda-redes francês tinha que virar as costas ao relvado para ir ao fundo da baliza recolher a bola.

O entusiasmo que este golo despertou e a sua benéfica acção no espírito dos jogadores foram tais, que o Reims teve de suportar um domínio de quarenta e cinco minutos de jogo de velocidade endiabrada e sem interrupções. Não fosse o Reims tão boa equipa e tão ágeis e decididos os seus onze elementos, que o resultado ao intervalo haveria de ser outro!

Depois do descanso, principalmente durante um ligeiro eclipse de Di Pace, os Franceses do Reims nivelaram a partida e aproveitaram para lançar em jogo um trunfo novo, que era a aspreza da sua defesa. Mas como em todos os aspectos, inclusive na dureza, o Belenenses não cedeu um palmo, apenas ficou de pé a questão de saber qual dos contendores teria melhor preparação física e, consequentemente, mais resistência. E a balança estava quase a pender para o lado dos visitantes, que são ligeiros como gamos, quando Matateu arrumou definitivamente o renhido duelo com um golo que lhe foi oferecido por Jonquet na única falha que teve em todo o desafio. Foi então que o Belenenses, galvanizado por uma certeza inebriante, ultrapassou todas as barreiras da velocidade acessível a uma equipa de futebol, enquanto que o Reims se desintegrava progressivamente, como que calado no fogo em que ardiavam os corações generosos dos atletas do Restelo.

Apontamentos do encontro

A lotação do Estádio do Restelo não esgotou, mas estava uma boa casa. A iluminação era deficiente, estando as balizas quase às escuras, mas disseram-nos que não houve tempo para fazer um indispensável afinamento. Melhorará.

Entraram as equipas lado a lado, aparecendo o Belenenses, pela primeira vez, de calções também escuros. Os dois «capitães», ambos com o n.º 5 nas costas, trocaram cumprimentos e as equipas alinharam.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Dimas, Di Pace, Miranda, Matateu e Tito.

REIMS — Jacquet; Zimny e Schöthamer; Panverne, Jonquet e Cicci; Hidalgo, Glowacki, Fontaine, Maouche e Vincent.

Árbitro, Raul Martins, de Lisboa. O Reims saiu, mas o Belenenses leva o jogo para o campo adversário e ganha um pontapé de canto. Na sequência desse lance e no meio de grande confusão, Miranda atira a bola para a baliza.

Aos 10 minutos Cicci tem um remate forte à trave e Carlos Silva

tem uma pequena escaramuça com Maouche.

Os Franceses marcam homem-a-homem, mas Matateu vai conhecendo caras diferentes.

Di Pace brilha em vários lances, jogando com um entusiasmo invulgar. Uma sua fuga provocou sensação.

Uma triangulação Matateu-Di Pace terminou com um pontapé de canto contra o Reims.

Aos 29 minutos Miranda sai do jogo e entra Massey para o seu lugar. Este mesmo jogador perde uma oportunidade de golo por querer driblar também o guarda-redes.

Havia dez minutos da segunda parte quando Massey e Jacquet chocaram violentamente. O guarda-redes francês ficou lesionado mas continuou em campo.

O argentino Massey teve um remate enganador que foi ao poste. E aos 16 minutos os Franceses não marcaram, depois de falha de Pires, porque Maouche foi muito lento.

Finalmente, ao 81 minutos de jogo Matateu marcou o golo que merecia e que tinha procurado com grande afinho.

A arbitragem não tinha necessidade de ser tão «patriótica», até porque tal «patriotismo» em nada beneficiou o Belenenses. Nem necessitava. Não lhe damos boa nota.

No Belenenses há que destacar em primeiro lugar toda a equipa, que teve sempre um homem onde era preciso, sem que eles se preocupassem com o numero que tra-

Começa hoje na Parada de Cascais o Campeonato Internacional de Ténis

A hora do nosso jornal começar a circular, devem estar a disputar-se nos courts da Parada, em Cascais, os primeiros encontros dos Campeonatos Internacionais de Portugal—certame a que a Federação Portuguesa de Lawn Tennis e o Sporting Clube de Cascais deram, mais uma vez, o melhor do seu esforço e interesse no sentido de que o torneio não deixe de corresponder às honrosas tradições alcançadas ao longo de meio século de existência.

Em boa verdade, pode acreditar-se num novo êxito para aqueles dois organismos e num bom serviço prestado ao nosso ténis, no que respeita à possibilidade de fornecer novos ensinamentos aos jogadores portugueses e à propagação da modalidade. É que, como já noticiámos, o lote de concorrentes estrangeiros é particularmente numeroso e valioso.

Os dinamarqueses Ulrick e Hojbergue, o australiano Jack Arkins-tall, o cubano Garrido, o inglês Pickard, o venezuelano Pimentel e os espanhóis Gimeno e Martinez formam, com efeito, um conjunto que só dificilmente se consegue reunir. Do lado do ténis feminino, a presença da brasileira Ingrid Metzner, das espanholas Alicia Guri e Estalilla e da inglesa Gem Hoaching constitui, também, um caso sério.

O ténis português estará representado pelos seus melhores elementos da actualidade, só sendo de lamentar que o campeão nacional Manuel Dinis esteja alheado do certame.

O certo, porém, é que, desde hoje até domingo, o aristocrático clube da Parada registará invulgar movimento e animação. As boas exhibições de ténis suceder-se-ão em bom ritmo, numa longa série de encontros de singulares-homens, singulares-senhoras, pares-homens e pares-mistos, em que todos os participantes não regatearão os seus esforços no desejo ardente de evitarem a eliminação, que corresponderá a primeira derrota que possam sofrer.



Batida a defesa do Reims, o Belenenses conta o seu primeiro golo, lançado pelo seu avançado-centro, Miranda, caído no terreno após o remate

ziam nas costas. Individualmente é de inteira justiça colocar Di Pace e Matateu acima dos vinte e dois. Mas a verdade é que na equipa do Belenenses apenas Pires não esteve feliz. Massey é tão bom como os melhores a trabalhar a bola, mas tem pequenas falhas de finalização que deverão desaparecer com os jogos.

No Reims não devem salientarse nomes, porque é uma equipa muito igual, toda ela formada por grandes jogadores disciplinadamente submetidos a um futebol muito evoluido. Não haja dúvidas de que o Belenenses venceu uma grande equipa de futebol.

LUIS ALVES

Jogos e árbitros do «Nacional» das 1.ª e 2.ª divisões

1.ª Divisão — Atlético-Oriental, Joaquim Campos (Lisboa); Belenenses-Vitória, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Caldas-Barreirense, Mário Garcia (Aveiro); C. U. F. Torriense, Braga Barros (Leiria); Porto-Académica, Hermínio Soares (Lisboa); Covilhã-Benfica, Francisco Guerra (Porto); Lusitano-Sporting, Paulo de Oliveira (Santarém).

2.ª Divisão (Grupo Norte) — Marinhense-Boavista, Abel Macedo Pires (Lisboa); S. Braga-Salgueiros, Manuel Lousada (Santarém); Sanjoanense-Tirsense, Alberto Honório (Coimbra); Espinho-Gil Vicente, Abel da Costa (Porto); Chaves-Peniche, Correia da Costa (Porto); Leixões-V. Guimarães, Eduardo Neves (Viseu); União de Coimbra-Vianense, Jovino Pinto (Porto).

Grupo Sul — Portalegrense-Portimonense, Eduardo Gouveia (Lisboa); Olhanense-Coruchense, Fernando Valério (Setúbal); União Sport-S. L. Olivais, Libertino Domingues (Setúbal); Montijo-Juventude, Jaime Pires (Lisboa); «Os Leões»-Almada, Raul Martins (Lisboa); Beja-Farense, António Calheiros (Lisboa); Estoril-Arolos, Virgílio Leitão (Lisboa).

Jogadores punidos pela F. P. F.

Na sua reunião de ontem a comissão executiva da direcção da F. P. F. resolveu punir os seguintes jogadores: com um jogo oficial de suspensão, Angelo Ferreira Carvalho, do Salgueiros, e Lucio da Costa, Lisboa; do Farense; com repressão por escrito, Manuel José da Silva, do Sanjoanense, e António Adriano Rosa, do Salgueiros. Foi suspenso preventivamente até esclarecimento a prestar pelo árbitro, o jogador Isaac Pais Shocrone, do Arolos.

O «caso» Carlos Gomes

O litígio Carlos Gomes-direcção do Sporting, não obstante a declaração publica feita por aquele atle-

ta de que retirava o seu pedido de demissão de jogador de futebol, ainda não chegou ao seu termo.

Os dirigentes «leoninos», na sua habitual reunião de terça-feira, não puderam dar ao assunto a conclusão desejada e, por esse motivo, voltam a reunir-se hoje pelas 18 horas. As decisões tomadas serão objecto de um comunicado oficial da direcção do Sporting.

O treinador Juan Camer apresentou queixa no Tribunal do Trabalho contra o Juventude

ÉVORA, 26.—A direcção do Juventude de Évora dispensou os serviços do treinador-jogador Juan Camer, alegando motivos disciplinares. O referido treinador apresentou queixa no Tribunal do Trabalho, reclamando o pagamento de honorários, pois que, como profissional que é, e em virtude de estar «preso» ao clube de Évora, estará assim impedido de exercer a sua actividade durante uma época.

BOXE

Don Ellis combate hoje à noite, no Coliseu, com Júlio Neves

É hoje, finalmente, pelas 21 e 45, que no Coliseu dos Recreios se efectua a já falada sessão internacional de pugilismo, em cujo programa se destaca o combate de fundo entre o negro americano Don Ellis e o campeão português Júlio Neves.

Com mais três combates de verdadeira categoria e que por si só justificavam o ambiente que se tem verificado, a sessão desta noite, portanto, deve assinalar-se um grande acontecimento pugilístico.

«Chico» Santos, Belarmino Frago e Vitor Alves, que defrontam Andre Mauguin, Tartar e Robert Gillet, respectivamente, são nomes de garantia segura.

No entanto, a presença do famoso Don Ellis é qualquer coisa que representa uma novidade no nosso meio.

DESPORTO MILITAR Reune-se em Lisboa, de 1 a 8 de Outubro, o Conselho Inter- nacional

ROMA, 26.—O Exército italiano faz-se representar no Conselho Internacional do Desporto Militar que reúne em Lisboa de 1 a 8 de Outubro próximo, por uma delegação composta pelo capitão-de-mar-guerra Fulvio Bertelletti, pelo coronel-aviador Tommaso Follina e pelo tenente-coronel Randolpho Ascenzoni.—(F. P.).

CURSOS PRÁTICOS

GUARDA-LIVROS AJUDANTES
CORRESPONDENTES DACTILOGRAFOS

AMBOS OS SEXOS A HORAS DIFERENTES

Pedir folheto elucidativo á

ESCOLA PORTUGUESA DE COMÉRCIO

EXTERNATO

40, Rua Antero de Quental, 42 — Telefone 42073 — LISBOA

Externato Luís de Camões

Antiga Escola Luís de Camões
(Fundada em 1921)

CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS
E NOCTURNAS — TRABALHOS PRÁTICOS DE FÍSICA,
QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS. ADMISSÃO AOS LICEUS

Avenida Almirante Reis, 27

Telefone 4 7803

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

Dr. Armando Pena Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLÍNICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato)

Tel. 664991

«ESCOLA DE GIL VICENTE»

EXTERNATO FEMININO PARA OS CURSOS DE:

Instrução Primária, LICEU (1.º, 2.º e 3.º ciclos), COMÉRCIO e CICLO PREPARATÓRIO, CURSO NOCTURNO FEMININO PARA OS 1.º, 2.º e 3.º CICLOS

AV. ALMIRANTE REIS, 78

TELEF. 40760 — LISBOA

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

De ontem para hoje

* **O LEITE NO PORTO** — Do Porto anunciam que a Câmara Municipal vai apreciar, na sua próxima reunião, as conclusões dos estudos levados a efeito sobre o problema do leite. A solução adoptada, que tomou conta das circunstâncias específicas locais, exclui a ideia de uma central leiteira, como a que já está construída em Lisboa e a funcionar em regime de experiência. Optou-se pelo regime das bilhas seladas e tidas por invioláveis. Escolheu-se a fórmula mais económica, procurando-se rodeá-la de garantias especiais, capazes de assegurar ao público o fornecimento de leite em condições de higiene.

* **PALAVRAS CLARAS** — Se nenhuma dúvida já subsiste sobre o insustentável direito que nos assiste no caso de Goa, o reforço das palavras de Goetz eminentes são a prova provada de como os homens responsáveis do nosso Estado da Índia sabem ver o problema pelo mesmo prisma. Assim, a entrevista concedida pelo prof. Armando Gonçalves Pereira, natural de Goa, a um periódico de Buenos Aires, é exemplo magnífico a apontar: «Portugal deu à população do Estado da Índia todos os direitos políticos, económicos e sociais que lhe asseguram não só a liberdade mas ainda um alto nível nas suas condições gerais de vida». Palavras que, em boa verdade, não precisam de comentário.

* **«QUE BIEN TOREA EL PROFESSOR!»** — A paixão dum Hemingway pelas corridas de touros encontra um seu equivalente entre nós, desconfiando as proporções de arroba das bestas e a repercussão universal do escritor, em Vitorino Nemésio que, em Angra do Heroísmo, tomou parte numa festa, lidando com o capote com brio tal que Arruza, ao vê-lo, exclamou: «Homem, que bien torea el professor!». Das lides universitárias sabe, pois, o mestre passar às lides tauromáquicas. E se isso é afirmação de juventude, é-o também de coragem.

* **AS VINHAS DA IRA** — Vai por esse País fora viva azáfama nos campos. Setembro no fim, começam as vindimas, época de alegria e bem-estar para o rural, com o pão garantido pelo menos por uns dias. Mas as perspectivas são desanimadoras. A ira do tempo prejudicou os frutos, consequentemente, a qualidade do vinho. E foi sob chuva e em tristeza que em muitas regiões se iniciou o trabalho, habitualmente decorrendo entre risos e cantares. Más notícias, pois, para os cinco milhões de Portugueses que esperam que os outros cinco milhões bebam para eles comerem.

* **O FARTO MAR** — Compensando a magreza das vindimas, boas notícias das bandas do mar: os bacalhoeiros demandam as barras com os porões a abarrotar de pescado, as tripulações satisfeitas por mais cedo regressarem ao abraço da família. A campanha terminou em alegria para os homens do mar, e desta riqueza, tão farta agora, poderão beneficiar, certamente, os homens de terra que viram correr mal o ano.

* **MARCELINO NA TV** — A Televisão procura os seus caminhos e os telespectadores, acirrando-lhes o gosto pelos programas onde o interesse do cliente mais se radique. Mas merece especial referência, porque reflecte uma preocupação louvável, a iniciativa de, no programa de ontem, se ter incluído o monólogo de D. Fernando da peça «Leonor Teles» do grande mestre, cujo centenário agora passa, na interpretação do jovem artista Rogério Paulo.

* **ACTOS DE HEROISMO** — A pacata Azinhaga do Ribatejo andou alarmada pela madrugada: uma explosão de acordar mortos numa fábrica de extracção de óleos de bagaço. Maquinaria desfeita, fogo, desespero. E só lá não ficaram alguns operários porque, a tempo, o instinto lhes ditou o perigo que corriam. De entre a confusão, actos de coragem: do gerente Rui Rocha e dos operários Elvino Santos e Rui Branco, que, com risco da vida, evitaram nova explosão. No saldo final da tragédia o seu acto fica assinalado como sendo o único resultado positivo.

* **JORNAL PEQUENO** — A barca «Foz do Douro», em que já viajou o alm. Gago Coutinho, foi comprada por uma empresa italiana para ser utilizada em carreiras entre o Norte de África e Génova. * Uma missão naval portuguesa vai visitar centros e bases de treino nos E. U. A. * A invernia caiu sobre o País, fazendo grandes estragos nos pomares e nos campos. * Outro: um rapaz de Lamarosa de Coruche (Manuel Custódio Filipe), sem alguns dedos da mão direita por nela lhe ter explodido uma bomba de foguete. * Atingido por água a ferver na fábrica de cortiça onde trabalhava (Santiago do Cacém), sucumbiu às queimaduras o operário Aprijo Ventura. * Por se lhe ter pegado às roupas o fogo da lareira, morreu uma octogenária de Angra do Heroísmo (Elvira de Passos Fonseca). * Em Gedim (Régua), um incêndio destruiu um prédio habitado por Armando Silva, que perdeu todos os haveres. * Espancada por ciganos quando os impedia de abrir as cancelas, a guarda da linha Maria Ventura Carmelo, de Vale de Figueira.

Desastres mortais

em Angola

LUANDA, 26 — Colhido por um comboio, teve morte imediata o marinheiro indígena do navio-hidrográfico «Carvalho Araújo», de nome Pedro Rodrigues, de 34 anos. — Morreu afogado, quando tomava banho na ponta da ilha de Luanda, António Gomes Ferreira, de 43 anos, casado, funcionário da Brigada de Construção de Casas. Era natural de Alcobaca e residia há alguns anos nesta cidade na companhia de um filho menor. — Na estrada de Catete, voltou-se uma carrinha, do que resultou a morte de um servente indígena e ficaram gravemente feridos outros três. O veículo, que era conduzido por Lino Alberto Teixeira, derrapou junto à berma da estrada. — (L.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE
Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21,7; mínima, 13,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31; mínima, 17,4.

CASAMENTO
Por pessoa 50\$00. Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante. Salão próprio e aumento de preço PASTELARIA S. JOÃO, LDA. Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA Telef. 725600

Chuvas torrenciais

e devastadoras na Índia

CALCUTA, 26 — Chove, ininterruptamente, há vinte e quatro horas de maneira torrencial. Várias casas desmoronaram-se e, sob os escombros de uma delas, ficaram sepultadas duas mulheres. Centenas de pessoas perderam os seus lares. Todas as carreiras de aviação foram suspensas, assim como o tráfego rodoviário. — (A. N. I.).

Neva no Cáucaso, antes de tempo

LONDRES, 26 — Segundo a Rádio de Moscovo, está a nevar abundantemente, o que é insólito por esta altura do ano, na cidade de Kislov, no sopé do Cáucaso. As montanhas à volta da cidade estão cobertas de neve e nos bosques as árvores vergam sob o peso da neve acumulada nos ramos. — (A. N. I.).

Trágico acidente motivado pelas cheias, em Espanha

FRAGA (Huesca), 26 — Devido às chuvas, que continuam a cair em várias regiões, alagando as estradas, um automóvel de matrícula francesa derrapou e foi de encontro a um camião. Morreu o condutor e proprietário do automóvel, o oficial francês Jules Malet, e ficou gravemente ferida sua esposa. Ficou ileso um filho menor que os acompanhava. — (Efe).

Visita ministerial aos sanatórios de Torres Vedras e do Lumiar

Os srs. eng.º Arantes e Oliveira e dr. Melo e Castro, respectivamente, ministro das Obras Publicas e subsecretário de Estado da Assistência, visitaram o novo sanatório do Barro a poucos quilómetros de Torres Vedras, onde estão já, praticamente concluídas as obras de adaptação e ampliação, realizadas pela Comissão de Construções Hospitalares. Os dois membros do Governo percorreram, demoradamente todas as dependências, que virão a ser ocupadas por cerca de 200 doentes e trocaram impressões com técnicos dos ministérios do Interior e das Obras Publicas sobre pequenos pormenores relativos à conclusão do edifício.

De regresso a Lisboa, estiveram também no Sanatório D. Carlos I, no Lumiar, onde se efectuam presentemente obras idênticas, tendo percorrido pavilhões e outros serviços em funcionamento, a fim de verificarem a necessidade de outras obras a realizar oportunamente, algumas das quais foram já estudadas pelos serviços da Direcção dos Edifícios de Lisboa.

O presidente da Câmara em Londres

LONDRES, 26 — O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, e a sua comitiva visitaram hoje os arredores da capital, na companhia dos srs. F. J. Forty, engenheiro da cidade de Londres, e R. J. Watson, director da Repartição de Higiene Publica.

Ao tenente-coronel Salvação Barreto foi dedicada uma recepção em Twickenham, cujo «mayor», a sr. M. Owen, lhe apresentou as boas-vindas, rodeada pelos seus vereadores. — (A. N. I.).

O «Vera Cruz» chega a Lisboa depois de amanhã

BARCELONA, 26. — Procedente de Cannes é esperado hoje nesta cidade o transatlântico português «Vera Cruz» que aqui permanecerá até amanhã às 8 horas, regressando a Lisboa após o seu cruzeiro de turismo do periplo a Africa. — (Efe.).

O «Vera Cruz» é esperado no Tejo depois de amanhã.

Mudança de itinerário de várias carreiras de eléctricos

A partir da noite de amanhã, quinta-feira, para sexta-feira, entre a 1 e as 6 horas, enquanto durarem as obras em curso na Avenida Fontes Pereira de Melo, e nos dias em que for necessário, os carros eléctricos com destino a Benfica, Carnide, Campo Pequeno, Campo Grande, e Lumiar, seguirão pela Avenida Almirante Reis e Rua D. Estefânia, partindo da Praça dos Restauradores (lado Poente).

EMIL ZATOPEK volta a ser operado

PRAGA, 26. — O campeão de atletismo Emil Zatopek teve de abandonar, de novo, os treinos e terá de ser operado, pela segunda vez, devido a uma hérnia.

A sua participação nos Jogos Olímpicos de Melbourne parece, assim, cada vez mais comprometida. — (France Presse).

Falta concluir em Luanda os tanques portuários que permitam os grandes carregamentos de petróleo

(Continuação da 1.ª pag.)

localização da futura refinaria da capital de Angola.

Logo que se chegue a acordo quanto ao terreno onde deve ser instalada aquela refinaria, proceder-se-á à construção de dois tanques, de quinze mil metros cúbicos cada um; e podemos informar de que o material para ambos chegará brevemente a Luanda.

Devido à falta desses tanques, foi necessário utilizar um, cedido pela «Mobil Oil» com a capacidade de seis mil e seiscentos metros cúbicos — capacidade que não permite efectuar carregamentos completos. Por este motivo, houve necessidade de utilizar, na viagem de retorno, os petroleiros que abastecem Angola de produtos limpos nacionais, para trazerem o petróleo bruto nos tanques que transportaram o gasóleo na viagem de ida.

* Vai haver um «pipe-line»

Por outro lado, o transporte do produto, do campo petrolífero de Benfica, para Luanda, tem de ser feito em camiões-cisternas, enquanto se aguarda a instalação de um «pipe-line», de doze polegadas, já encomendado, e cuja entrada em serviço está prevista dentro do prazo de um ano.

Nessa altura, removidas as dificuldades que limitam os carregamentos, nesta fase inicial, dispondo-se do «pipe-line» e dos trinta mil metros cúbicos de capacidade dos dois tanques, será possível efectuar carregamentos completos, nas melhores condições económicas.

Há petróleo perto de Luanda

Apesar de o contrato com o Governo só ter sido assinado em Março de 1953, a Companhia de Combustíveis do Lobito, que há muitos anos distribuía produtos petrolíferos em Angola, já em Abril de 1952 começara os trabalhos de pesquisa, ao abrigo de uma licença do Ministério do Ultramar, trabalhos feitos sob a responsabilidade técnica e financeira da «Petrofina», de Bruxelas, accionista da companhia concessionária.

Empregando o material e os métodos da técnica mais moderna, foram já gastas algumas centenas de milhares de contos.

No curso dos estudos geológicos e geofísicos indispensáveis, ficou demonstrada a existência de uma grande zona sedimentária, pela identificação de diversas estruturas sísmicas e geológicas.

Utilizando, a princípio, uma sonda que não podia atingir senão 1.800 metros de profundidade, conseguiram-se, contudo, elementos de informação de alto valor, que confirmaram que se estava no bom caminho; mas esses elementos mostraram a necessidade de atingir camadas mais profundas, pelo que foi adquirida, nos Estados Unidos, uma instalação de sondagem a grande profundidade, capaz de atingir mais de 5.000 metros.

Este material foi montado sobre a estrutura de Benfica, ao Sul de Luanda, e posto em serviço no curso do segundo semestre de 1954, durante o qual uma primeira sondagem teve de ser abandonada, em consequência de um acidente verificado a 2.000 metros de profundidade. Uma segunda sondagem, um pouco ao Sul da primeira, atingiu, a profundidade de 2.516 metros, uma camada fortemente impregnada de petróleo e de gás que, em Abril de 1955, entrou em produção.

Durante o ano de 1955, uma terceira sondagem foi efectuada na estrutura de Benfica, demonstrando igualmente haver ali petróleo.

E o produto em bruto, recolhido nas sondas n.º 2 e n.º 3 de Benfica, depois de ter sido examinado nos laboratórios, foi recohecido como sendo de muito boa qualidade.

Uma refinaria de 1 milhão de toneladas

Além da estrutura de Benfica, existem outras, já devidamente identificadas, cujas dimensões não são inferiores às daquela, mas que aguardam a oportunidade de ser provadas por sondagens.

Em Maio do ano corrente, iniciaram-se, também, sondagens na estrutura de Luanda, perto da cidade, utilizando uma nova instalação de sondagem a grande profundidade; e já foram ali encontrados positivos indícios da existência de petróleo.

A confirmação destes indícios permite esperar, independentemente de outras estruturas, a existência das formações produtoras de Benfica até Luanda.

Está prevista a construção duma refinaria, em Luanda, para um milhão de toneladas; e, se atendermos a que o mercado de Angola consome, actualmente, pouco mais de 10 por cento daquela capacidade, fica demonstrado que aquela refinaria será caracteristicamente de exportação para o mercado internacional.

Dois menores feridos

em consequência da explosão de uma bomba de foguete

EVORA, 26. (Pelo telefone). — Os irmãos Manuel Martins Beringel, de 11 anos, e Abel José Cachola, de 5, acharam hoje, na área de Nossa Senhora de Machete, uma bomba de foguete, que rebentou subitamente nas mãos do segundo, esfacelando-lhas.

O primeiro foi também atingido na cara e nos braços e ficou em perigo de vida.

Segundo disse a mãe dos pequenos, Maria Avis, a bomba deve ter pertencido a algum foguete que não chegou a rebentar, durante as festas populares que ali se realizaram e que terminaram agora.

Os infelizes irmãos encontram-se internados no hospital de Evora.

Acampamento na Caparica

dos escuteiros marítimos

Não obstante o mau tempo que se tem observado nos últimos dias, continuam acampados nos terrenos da F.N. A. T., na Costa da Caparica, os escuteiros marítimos, pertencentes ao Grupo n.º 85 dos Escuteiros de Portugal.

O acampamento, que apresenta aspecto interessante, tem acesso por uma ponte levadiça sobre um fosso. Os serviços de subsistências, transmissões, secretaria e material e as instalações de saúde estão dispostos ao redor do acampamento, em barracas apropriadas, e do lado oposto às tendas dos escuteiros. O centro do acampamento, onde se ergue um mastro de honra, suspenso entre dois pinheiros e rodeado de artísticos trabalhos, dos quais se salientam um relógio de sol e uma rosa dos ventos, é o ponto de reunião habitual.

No próximo domingo, dia 30, encerra-se o acampamento. Haverá uma pequena festa a que assistirão algumas entidades oficiais, depois do que será levantado todo o material, recolhendo os escuteiros, no dia seguinte, a suas casas.

Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 26 — Todas as associações portuguesas estarão presentes, esta tarde, na homenagem ao embaixador de Portugal, dr. António de Faria, promovida pelos Portugueses do Brasil, em comemoração do aniversário da sua posse do cargo. A cerimónia decorre no palácio da embaixada. — (A. N. I.).

VER PARA CRER

Só vendo acredita! O melhor sortido aos mais baixos preços de Ouro, Prata, Joias e Relógios do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

ESCOLA ACADÉMICA

(FUNDADA EM 1847)

Agraciada com o Grau de Comendador da Ordem de Instrução Publica

LARGO DO CONDE BARÃO, 47

(Palácio Condes de Pinhel) — Tel. 662430 — LISBOA

INTERNATO e EXTERNATO

Sexo Masculino

CURSOS DIURNOS e NOCTURNOS

Liceal — Comercial — Admissão aos Institutos — Ciclo Preparatório — Instrução Primária e Ensino Infantil

Estão abertas as matriculas

Impressões da vida em Goa

recolhidas de um jornalista estrangeiro

que ali fez um inquérito

(Do nosso correspondente)

GOA, 26—Visitou agora este Estado o dr. Walter Krauze, correspondente permanente, no Médio Oriente, de um grupo de jornais da Suíça, Austria e Alemanha, en-

tre os quais se conta o «Kolmsche Rundschau», do chanceler Adenauer. Numa conversa com o correspondente do «Diário de Lisboa», aquele jornalista fez algumas declarações interessantes. Começou por nos dizer que o que mais impressiona o estrangeiro que visita pela primeira vez Goa, depois de ter estado na União Indiana e no Paquistão, é a paz absoluta que aqui existe.

Mostrando-se surpreendido com a limpeza que aqui observou, ficou também muito impressionado com a hospitalidade do povo e a tolerância que existe, no que se refere a raças e religiões.

—Envenenado pelos jornais e panfletos da União Indiana e de outros países, que descrevem em termos sombrios o «colonialismo» e o «imperialismo» em Goa—disse—o estrangeiro entra neste território com reserva e guardando certa distancia, mas, algumas horas depois, pelo que vê e pelo que ouve, logo se apercebe de que se trata de pura propaganda.

E acrescentou:

—Quem conhece Portugal sente, á parte os aspectos geográficos e exóticos, que Goa é um pedaço de Portugal aqui implantado.

O dr. Walter Krauze afirmou que ninguém pode ignorar qual foi a influência de quatrocentos anos de governo português na cultura e no progresso da civilização.

—Os próprios Goeses—proseguiu—o reconhecem inequivocamente, pois são o unico povo do Mundo que não quer ser «libertado» e todas as perspectivas que a propaganda de fora prometa não encontram eco nos corações da população deste Estado.

Afirma a seguir:

—Goa é uma excepção no subcontinente indiano, pelo pensamento e nível da civilização e cultura que aqui existe. Penso que esse povo goza em paz a sua vida, aspirando apenas que o deixem gozar esse modo da existência na paz.

Informa-nos, depois, o dr. Krauze que descobriu dezassete alemães que vivem há dezassete anos em Goa. Pertencem á tripulação de três navios mercantes que escaparam da guerra, no porto neutral de Mormugão.

E continua:

—Depois da guerra, resolveram ficar e a maioria casou com nativas Goesas. A maioria tem mais de quatro filhos.

«Percebi pela sua conversa, que não têm o menor desejo de voltar á sua pátria, devido ás condições de vida e de trabalho neste pequeno paraíso do subcontinente indiano. Um que fora á Alemanha, por motivo da nostalgia que começava a sentir, regressou ao cabo de três meses, para se juntar á família em Goa».

E concluiu:

—Penso que esse comportamento dos marinheiros alemães representa o melhor elogio que se pode fazer de Goa e do ambiente que aqui nos rodeia.

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Um centenário

operado com êxito

NOVA YORK, 26 — O comerciante Max Geffner foi o primeiro centenário a sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica, que decorreu satisfatoriamente e á qual assistiu um sobrinho-neto do operado.

O coração do operado parou, mas voltou a funcionar, por meio de massagem eléctrica. Max Geffner tinha uma obstrução intestinal.—(F. P.).

Mais três ursos

deram hoje entrada

no Jardim Zoológico

De bordo do vapor «Manto», que hoje chegou ao Tejo e atracou ao Cais do Jardim do Tabaco, desembarcaram, pouco depois das 14 horas, com destino ao Jardim Zoológico, três ursos polares brancos, um macho e duas fêmeas comprados na Holanda.

Com esta importante aquisição eleva-se a cinco o numero destes magníficos exemplares ali existentes. A administração do Parque das Laranjeiras também adquiriu, por troca, no Jardim Zoológico de Quebec, um trio de ursos pretos ou baribais e um casal de castores.

Os ursos chegaram hoje deram entrada no Jardim Zoológico já passava das 15 horas.

Derrocada de um prédio

em Luanda

LUANDA, 26 — Com grande fragor, ruído, ontem ao fim da tarde, um prédio da Rua da Missão de São Paulo, pertencente á firma José Sedas & C.ª. Numa mercearia ali instalada, encontravam-se, além do pessoal, vários clientes que foram atingidos pelas pedras que primeiramente se deslocaram, mas puderam fugir a tempo. Contudo, registaram-se alguns feridos sem gravidade, que foram conduzidos ao hospital. Os prejuízos materiais ascendem á muitas centenas de contos. — (L.).

ENSINO TÉCNICO

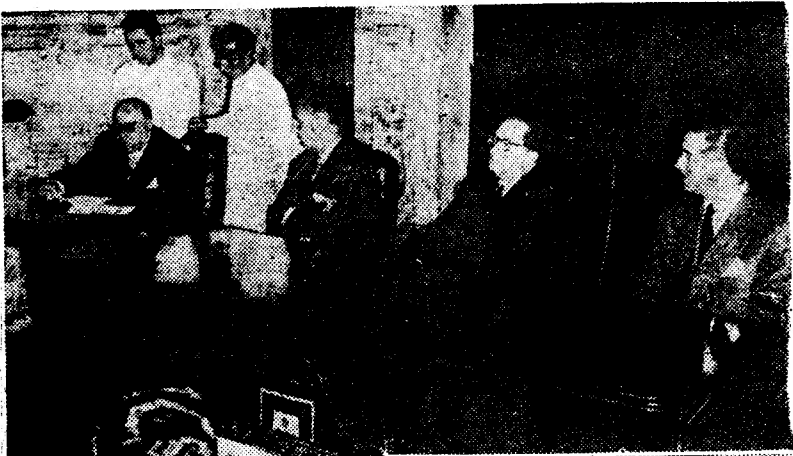
Uma reunião de encarregados de educação

Como actividade preparatória para o início do novo ano escolar, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, realiza-se no próximo dia 29, ás 17 e 30, uma reunião dos encarregados de educação com a direcção escolar, com o objectivo de se estudar o plano de trabalhos para o novo ano lectivo. As aulas começam no próximo dia 1 de Outubro e serão precedidas de visita ás instalações do edificio, conhecimento dos horários e uma reunião, ás 10 horas daquele dia, em que participarão todos os alunos e o conselho escolar.

FOI ADIADA

a experiência atómica britânica

MELBOURNE (Austrália), 26 — Devido a condições meteorológicas desfavoráveis, a experiência atómica britânica, marcada para hoje, em Maralinga, foi adiada á ultima hora. —(F. P.).



EM 3 LINHAS

Realiza-se em Novembro um cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Baião.

Estão abertos concursos, respectivamente, documental e de provas publicas para provimento de vagas de auxiliares de trabalhos manuais dos quadros das Escolas Técnicas Elementares Pedro de Santarem e Nuno Gonçalves, em Lisboa.

Foram autorizadas várias Camaras Municipais a lançar derramas aos contribuintes dos respectivos concelhos.

Foi publicada uma portaria que reduz a comparticipação concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal de Portalegre para execução da obra de construção de um bairro de casas de habitação naquela cidade.

Foi aprovado o regulamento das feiras e mercados no concelho de Albergaria-a-Velha.

Encontram-se vagos os lugares entre si anexados de conservador dos Registos Civil e Predial de Santa Cruz das Flores.

A Camara de Alcoutim foi autorizada a aplicar uma importância proveniente da venda de bens imobiliários na obra da construção de um cemitério na freguesia de Martim Longo.

Pela Presidência do Conselho foi publicada uma portaria que louva a comissão encarregada de efectuar o estudo de portos e praias do continente português, tendo em vista as exigências de segurança de navegação e a movimentação de cargas, que possam ser criados no início ou durante um eventual conflito internacional.



A sessão de saudações no hospital: em cima, a mesa da presidência; em baixo, um aspecto da assistência

Médicos e enfermeiros espanhóis estão em Lisboa alojados no Hospital de Miguel Bombarda que esta manhã visitaram

Para retribuir a visita que em 1954 fizeram a Sevilla os médicos e enfermeiros do Hospital Miguel Bombarda, chegaram ontem á noite a Lisboa catorze médicos e vinte e seis enfermeiras e enfermeiros do Hospital de Miraflores, daquela cidade. No Hospital Miguel Bombarda, onde ficaram alojados, efectuou-se esta manhã uma sessão de boas-vindas, á que presidiram os

srs. dr. Fernando Ilharco, director do Centro do Sul de Assistência Psiquiátrica; dr. José Pedro Horta, chefe dos serviços clínicos do Hospital Miguel Bombarda; e Rafael Ribeiro, administrador dos Hospitais Civis, dando todos a direita ao dr. Delgado Roig, director do Hospital de Miraflores.

O sr. dr. Almeida Amaral, em nome do subsecretário da Assistência e como director do Hospital Miguel Bombarda, saudou os visitantes e, recordando a visita feita a Sevilla e as gentilezas ali recebidas, disse procurar corresponder ás atenções dos colegas sevillhanos com os quais ficou estabelecida amizade reciproca, pessoal e profissional. Saudou, em especial, o dr. Delgado Roig, recordando as conferências que lhe ouviu em Lisboa e em Paris, e também o subdirector do Hospital de Miraflores, dr. Pablo Gotorro. E terminou dizendo que Portugal e Espanha desfrutaram na Europa situação invejável em todos os aspectos, graças aos seus timoneiros, e soltando «vivas» a ambos os países.

O dr. Delgado Roig agradeceu e afirmou que esta visita não é apenas de correspondência, mas também para aprender a lição do Hospital Miguel Bombarda.

Finda a sessão, foi servido um aperitivo na sala da biblioteca, seguindo-se uma visita ao hospital.

Os visitantes, que nos dias seguintes visitarão outros hospitais de psiquiatria e também museus, e regressam a Sevilla no próximo sábado, ofereceram ao Hospital Miguel Bombarda um belo painel de azulejos sevillhanos com um aspecto da cidade com a sua Giralda, e, ao director e subdirector, livros do dr. Gregorio Marañon e de monumentos e aspectos de Espanha.

A aparecer no início de Outubro

pequeno manual de FILOSOFIA

pelo Dr. V. de Magalhães Vilhena

do Centre national de la Recherche scientifique (Paris) e Doutor em Filosofia pela Sorbonne

2.ª edição refundida e ampliada de harmonia com o programa liceal. 1 vol., enc. com cerca de 630 pp.

CONSULTE O SEU LIVREIRO HABITUAL

Livraria Sá da Costa — Editora

FORAM MORTOS

dois Húngaros que fugiam para a Austria

VIENA, 26. — Dois Húngaros foram mortos pelos guardas de fronteira, seus compatriotas, quando pretendiam refugiar-se na Austria, perto de Oeberwarth.

Outro Húngaro, que conseguiu chegar ileso a território austriaco, declarou que os mortos eram os seus amigos Laszlo Kicses e Gyula Spanjo, respectivamente, de 28 e 21 anos de idade. — (A. N. I.).

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE — QUARTA-FEIRA, 26 — HOJE

NOITE DO VISITANTE

COMEMORANDO A ULTIMA SEMANA DA FEIRA DE 1956

NOITE DAS MARAVILHOSAS SURPRESAS

30.000 SOBRESCRITOS-MISTÉRIO, 30.000

para as 30.000 pessoas que comprarem bilhetes de entrada, na Feira. 30.000 OFERTAS: viagens e entradas nos divertimentos, senhas para cálices de «brandy», licores e outras bebidas, jantares, farturas, entradas para o Cinema e para a Tourada, livros, oráculos, chocolates da Aliança, Regina, Favorita, Rajá, especialidades americanas e outras doçarias, etc., etc.

Dezenas de sobrescritos contendo vales que dão direito a receber notas do Banco de Portugal de 20\$00 e 50\$00 num valor total de

QUATRO MIL ESCUDOS

Milhares de surpresas e de brindes!

NOITE SENSACIONAL! NOITE MEMORÁVEL!

Até 30 de Setembro troque o seu bilhete de entrada, na FEIRA, no local onde se encontram em exposição tentadores prémios, por uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de

UM AUTOMÓVEL «PEUGEOT» 203

UMA MOTO «LAMBRETTA»

ou alguns dos outros prémios do monumental sorteio de

25 — PRÉMIOS — 25

No seu regresso de férias e no seu próprio interesse

Visite as nossas instalações completamente remodeladas.

SECÇÕES DE:

Vidros e Cristais — Porcelanas e Faianças — Ménage — Artigos decorativos.

CHRISTOFLE BACCARAT

Representantes gerais para Portugal:

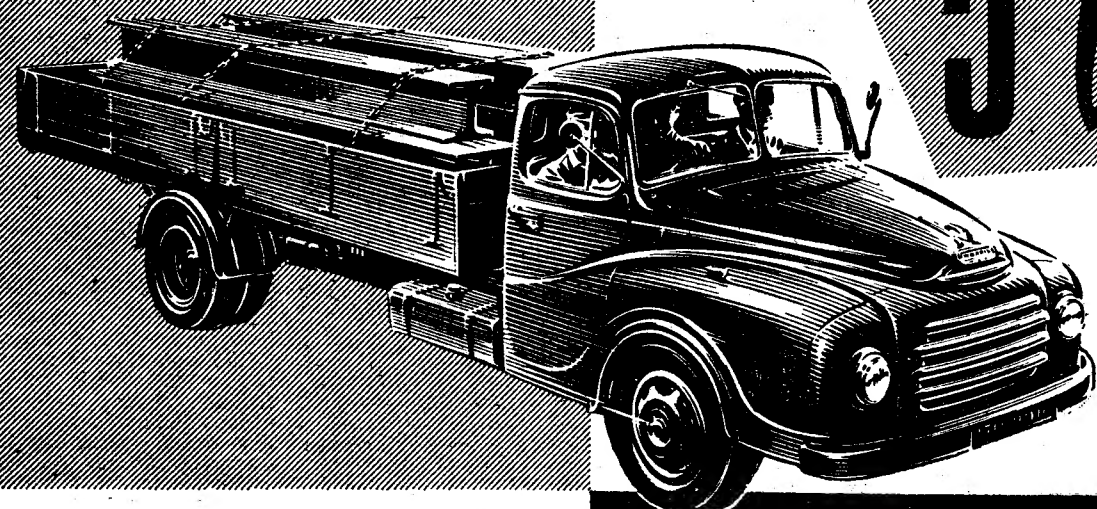
Antiga Casa José Alexandre

8 a 18—Rua Garrett — 2 a 6—Calçada do Sacramento

Telef. 26791 — Lisboa

CAMIÕES

5 ton.



MORRIS

A MAIS ECONÓMICA SOLUÇÃO DO PROBLEMA
DO TRANSPORTE DE GRANDES CARGAS

MODELOS COM CABINE
AVANÇADA E CABINE NORMAL

- Motor de 6 cilindros B. M. C. tipo diesel
- Injecção directa
- 90 H. P. ao freio
- Travões hidráulicos com servo-freio
- Eixo traseiro com duas velocidades de comando eléctrico
- Caixa de 4 velocidades com 2.ª, 3.ª e 4.ª sempre engrenadas

A. M. ALMEIDA, LDA.

LISBOA — Rua da Escola Politécnica, 39
11, Avenida da Liberdade, 11-A
PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 501

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças can-
sadas e velhas por novas de
origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO
SUPERSOM-KAPSCH

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA - TEL. 24253

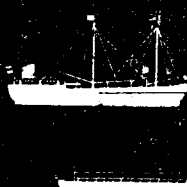
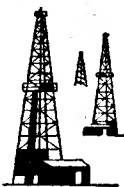
LEIAM «O SEMPRE FIXE»

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MERCEDES-BENZ



DIESEL

ENTREGAS IMEDIATAS DOS
MODELOS DE 25 A 225 H. P.

ENTREGAS MUITO RÁPIDAS
DOS MODELOS ATÉ 2.500 H. P.

MOTORES
MARÍTIMOS
E INDUSTRIAIS

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA. DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
T. 01 GLÓRIA, 17 - LISBOA
29, AVENIDA DA LIBerdade, 41 - LISBOA 160, R. STA CATARINA, 168 - PORTO

DE LUTO

D. Henriqueta de Carvalho Conde

Faleceu ontem a sr.ª D. Henriqueta de Carvalho Conde, de 79 anos, viúva do comerciante sr. António Manuel Conde. Senhora de altas virtudes, era mãe estremosíssima do sr. dr. Mário de Carvalho Conde, cirurgião dos Hospitais Civis, irmã das sr.ªs D. Maria Adelina de Carvalho Ferreira da Costa e D. Ludovina Amália de Carvalho, cunhada da sr.ª D. Aurora Crespo de Carvalho, tia do sr. capitão Jorge da Silva Carvalho, presidente da Comissão de Censura à Imprensa de Lisboa, da sr.ª D. Maria Adelaide Ferreira da Costa Soares de Albuquerque, do dr. Fernando Ferreira da Costa, da sr.ª D. Maria Aurora de Carvalho Pacheco e Melo e dos srs. Carlos Alberto Crespo de Carvalho e dr. José Félix Crespo de Carvalho.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 12 horas, depois de celebrada missa de corpo presente, às 11, da sua residência, na Avenida da República, 32, 4.ª, Dt.ª, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

A família enlutada, especialmente ao sr. dr. Mário Conde, apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão das suas condolências.

D. Isabel Pais Andorinho Falcato Romão

Faleceu a sr.ª D. Isabel Pais Andorinho Falcato Romão, de 62 anos, natural de Cano, Sousel, casada com o sr. José Romão, professor, mãe do sr. António Pais Andorinho Romão, oficial do Exército, em serviço na Escola do Exército, e sogra do sr. Virgílio Henriques Ferreira de Sousa, director do Emissor Regional de Coimbra. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito, para o cemitério do Lumiar.

António Xavier Carradinha

Da igreja dos Anjos e para o cemitério do Alto de S. João realiza-se amanhã, às 11 horas, o funeral do sr. António Xavier Carradinha, vítima do desastre de automóvel no Cacém, ocorrido há dias, como noticiámos. O extinto, pessoa muito considerada, em especial no ramo de seguros, a que pertencia, era filho da sr.ª D. Adozinda da Assunção Carradinha e do sr. António Xavier Carradinha e casado com a sr.ª D. Maria Manuela de Carvalho e Palma Carradinha e irmão de D. Maria Adozinda Carradinha e dos srs. Ezequiel Xavier Carradinha, nosso prezado camarada de Imprensa e Henrique, Alfredo, João e José Xavier Carradinha.

D. Maria Augusta Torres Simão

GUARDA, 25.—Faleceu nesta cidade, com 72 anos, a sr.ª D. Maria Augusta Torres Simão, esposa do sr. Francisco José Simão e mãe das sr.ªs D. Luisa e D. Adelina Torres Simão e dos srs. Fausto, José, Mário e Manuel Torres Simão.

SUFRAGIOS

Dr. Rodrigo de Melo

Pela passagem do 4.º aniversário da morte do escritor e jornalista dr. Rodrigo de Melo, sua viúva e filhos mandam celebrar missa amanhã, às 9 horas, na igreja do Sacramento.



Isabel Pais Andorinho
Falcato Romão

FALECEU

José Romão, António Pais Andorinho Romão, sua mulher, Maria dos Prazeres Pedreira de Avellar Arez Romão e filhos, Ivoete Pais Romão Ferreira de Sousa, seu marido Virgílio Henriques Ferreira de Sousa e filhos, Lisete Pais Romão e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, avó, irmã, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Brito, para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA BARATA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UMA vez mais, a tia Babette suspirou profundamente. O Sol matinal entrou como um rapazinho travesso através dos cortinados de tule branco, lançou um raio mais comprido e foi ornar a touca e a face alvinhentas da velhota, como se fosse uma linda pena de ouro. A tia Babette teve um «ah!» de preguiça, fechou de novo os olhos e ficou estendida, com o ar de quem acaba de saborear uma colher de café muito doce, ou disse uma maldade de certo alcance.

O quarto era claro e tranquilo e, pouco a pouco, o Sol picava cada móvel de estilo império; da face do espelho, um gnomo diabólico reenviava-lhe os raios de Sol sobre as mil rugas dos olhos da tia Babette. Uma orquestra de moscardos zumbia nos vidros da janela, acompanhando o claro vaivém de todo o alegre despedir de setas. As suaves palpitações da Primavera apagavam no rosto da boa tia as rugas de traços sorridentes. Parecia verdadeiramente jovem naquele momento em que se erguia com certa energia nos travesseiros e olhava à volta do quarto. As suas mãos magras fizeram um rápido sinal da cruz e, logo a seguir, ralhava ao canário adormecido. Ao voltar o olhar da janela, demorou-o no canapé onde se alinhava o chapéu preto, com um largo veu preto que se arrastava quase até ao chão como uma torrente nocturna; um par de luvas também pretas, cada uma de seu lado, como se estivessem separadas por inimizade irreparável; um velho livro de orações, mais negro ainda do que o chapéu e as luvas; e, um pouco adiante, dois lenços muito brancos que brilhavam no meio de todo aquele luto como se fossem uma parolha de cavalos brancos, atrelados ao carro funebre de uma jovem.

A tia olhou e todas as rugas, como lagartos, lhe reapareceram no rosto fatigado. Pôs-se a fazer contas: segunda, 12; terça, 13; quarta, 14; quinta, 15; sexta, 16. Era bom aquele dia o de 16 de Abril, sétimo aniversário do falecimento do seu irmão, o inspector de Finanças Johann August Erdmanner. Tinha três anos a mais do que ela e, ao morrer, na força dos cinquenta, confortado com os santos sacramentos,

(Continuação da 1.ª pag.)

mos esquecido por completo a agitação do momento. Já depois, na parte nova da cidade, ao longo da Avenida Reine Nazi ou em redor da Praça Zaghloul, volta a reinar um ambiente de calma absoluta. Raras patrulhas cruzam as ruas, como se o fizessem em rotineiro serviço de policiamento.

A cidade não se pode considerar um modelo de higiene. O bairro árabe está tal qual o encontrou Eça de Queirós, oitenta e sete anos atrás: «uma rede de ruas estreitas, infectas, obstruídas de lama, de construções irregulares, desmoronadas, caducas...». Por toda a parte se vêem ainda «uma multidão ruidosa de turbantes, de barretes albaneses, de albornozes, de mulheres envoltas nas suas tunicas brancas, de burros carregados trocando miudamente. E aquilo é confuso, pitoresco, estranho e miserável».

Confuso e estranho nos parece, também, o célebre palácio do ex-rei Faruk, onde o antigo e o local se mistura atabalhoadamente com o moderno e o universal. Os tectos árabes, tão belos como o do templo de Allah, que nos obrigou a andar descalços durante meia hora, confundem-se com horrorosos murais, que um pintor italiano espalhou por toda a parte. Todo o palácio se assemelha a uma vivenda de qualquer novo rico, onde as preocupações de comodidade se sobrepõem aos requintes de bom gosto. Belas, quase sem senão, as salas dos bailes e a da abdicação. Na primeira, rodopiei uma valsa vienense e na segunda, de olhos fechados, reconstruí o momento histórico da queda de um rei, que se rodeara de um verdadeiro luxo asiático: centenas de telefones coloridos; quartos de banho de alabastro, munidos de frigorífico; cais acostável e estação de caminho de ferro privativos, dentro dos jardins do palácio; e um trono alto, que durante o tempo em que nele me sentei, com a aquiescência de um guia «recente-republicano», me deu uma sensação de intangibilidade, tão alto e confortável o senti.

Em pé de guerra—Logo que deixámos Alexandria, a caminho do Cairo, começámos a ver nitidamente que o Egipto se encontra em pé de guerra. Por toda a parte, ao longo da principal rodovia egípcia, os acampamentos militares sucedem-se. Tropas de cavalaria, artilharia e infantaria assentam arraiais nas dunas escaldantes do deserto. Sentinelas vigilantes olham a longura, acachapadas em buracos artificiais ou acorçadas por detrás de tocas trincheiras.

Durante o trajeto fomos obrigados a parar sete vezes, para nos sujeitarmos ao controle militar. Parávamos um minuto, dois, o nosso motorista trocava meia dúzia de palavras com o soldado que se lhe dirigia e seguíamos viagem.

A TIA BABETTE

Condensação

do conto de

Rainer Maria Rilke

deixara uma viúva inconsolável e cinco filhos menores. Morreria de tarde, às quatro horas, no momento em que todos tinham saído para tomar uma chávena de café...

O quarto iluminado pelo alegre Sol desvanecia-se aos olhos da solteirona. Lembrou-se do bom Johann, esquelético, e da jovem viúva, que vivera apenas seis anos a seu lado, e do doutor de rosto vermelho. (E Herminia, a viúva, ainda se atrevia a dizer que ele não bebia!). Havia ainda a enfermeira religiosa com tanto jeito para levar cartas. Sim, a essa, na verdade, as cartas diziam-lhe quanto queria! Depois, no dia seguinte, tudo correria tão bem!

Nos jornais, colunas inteiras dando a notícia da sua morte; as visitas; todos aqueles rostos graves banhados de lágrimas; a modesta coroa do ladrão do senhorio e todas as outras flores, bem mais bonitas!

Sim, não havia duvida, o sr. inspector de Finanças, Johann August Erdmanner tivera um enterro pomposo! E dignamente, todos os anos se comemorava o aniversário da sua morte. As dez horas, toda a família, de luto pesado, se reunia na igreja da Assunção, vestida de negro, faces pálidas e olhos avermelhados. Durante o dia, todos falavam em voz baixa e rouca, dirigindo uns aos outros acenos de cabeça solenes. Na igreja, envolta em sombras, agradeciam às velhas senhoras que assistiam à missa, numa voz toda velada de emoção e mergulhavam tanto as luvas pretas na água benta, que, ao fazerem o sinal da cruz, deixava-

vam riscos negros nos rostos macerados. Os lenços brancos, nas mãos meio fechadas, pareciam esperar o instante de se erguer aos olhos lacrimosos. Até no rosto fresco do sacerdote se desenhavam algumas rugas dolorosas ao canto dos lábios; dir-se-ia que sorvia as ultimas gotas de amarga beberagem.

Tudo isto quanto estava a memorar se repetia havia seis anos. E a velha tia, reclinando a cabeça no travesseiro a cheirar a lavado, sabia que o acontecimento, uma vez mais — a sétima — iria repetir-se daí a bocado.

Lançou para o mostrador de nácar do relógio império um olhar desesperado, como se os ponteiros lançassem a sua hora derradeira. Quis levantar-se. Mas, depois de um gesto brusco, as mãos caíram-lhe sobre o «édredon» branco, como se lhe caísse em cima um «iceberg». Nos rins e nas costas voltou a sentir aquelas dores violentas que já sentira semanas atrás. Um arrepio lhe percorreu as costas. Sentiu a cabeça pesada e escaldante, devia estar pálida e gemeu.

Sim, fora justamente dessa maneira que sua mãe morrera, num linda manhã, depois de uma noite mal dormida. E a boa tia Babette recordou que também ela quase não dormira toda a noite. Não, não dormira, tinha a certeza, recordava-o agora.

Um suor frio escorreu-lhe de todos os poros. Lembrou-se ainda de que a boa «irmã» que tão bem lia cartas, muitas vezes, na aproximação da agonia do mano Johann, lhe limpava os suores frios.

Teria chegado a sua vez?

Num gesto convulso, juntou as mãos sobre a coberta branca. O canário pusera-se a cantar, os jacintos pareciam já cansados e o Sol, claro e branco, espreguiçava-se no soalho.

A tia Babette dormitava. Perguntou-se, de repente: como morrera seu pai?

O esforço para se recordar pôs-lhe uma ruga na testa. Murmurou sumidamente: «trouxeram-no agora mesmo. Caiu com uma síncope em plena rua»...

E pensou: «Apesar de tudo, é uma graça... poder... assim... na cama...».

E não se mexeu mais.

por eles passem podem formular um desejo, com a indicação antecipada de que ele se cumprirá. Quantos Egípcios não os terão transposto erguendo ao seu deus votos de paz?

A cidade dos sepulcros—O museu do Cairo tem fama. Reune toda a história de uma civilização fulgurante e de um império poderoso. Nas suas salas respira-se um ambiente tumular.

Aliás, todo o Cairo, todo o Egipto mesmo, é uma comunhão permanente de morte e vida. A provável está a estranha cidade dos sepulcros, onde no meio de milhares de sepulturas vivem famílias inteiras, indiferentes ao local onde habitam e labutam. Mortos e vivos repartem entre si o solo arenoso, numa comunidade de arrepiante fantasmagoria. Nem a beleza e riqueza dos tumulos dos califas conseguem diminuir o arripio de medo que nos percorre a espinha.

A hora da partida—Não deixamos o Cairo sem primeiro auscultarmos, ainda que rapidamente, a agitação que paira no ar. Em cada esquina, ao lado de fotografias de Nasser, as paredes estão cobertas de bandeiras e legendas. Pelas ruas, militares armados cruzam-se conosco a cada momento. Em muitos locais chama-se a atenção de turista para não fazer uso de máquinas fotográficas: «No cameras. Military secret». Muitos edifícios, incluindo museus e hotéis, estão guardados por soldados.

Há também soldados a guardar os quartéis de bombeiros. Justificação: Há tempos, na altura em que a agitação política começou, um grupo de civis pegou fogo a edifícios que pertenciam a Ingleses, depois de assaltarem os postos de salvação pública e de estragarem o material contra incêndios neles existente. Por essa razão os bombeiros não puderam actuar eficientemente.

Largamos de Alexandria já noite fechada. No cais ficam satisfeitos os mercadores, de bolsos cheios por negócios rendosos. Alguns aceitam um adeus amigo, talvez por gratidão, talvez por diplomacia. Agitando uma pequena bandeira portuguesa, que ele desencantou sabe-se lá onde, um jovem prestidigitador, que momentos antes deleitara os excursionistas em sessões contínuas de habilidade digital, pulava de contente com os proventos auferidos e paga da sua arte e gritava risonho: «Viva português!... Viva português!...».

Fundeados no porto, três negros contratorpedeiros vindos do outro lado da «Cortina de Ferro» são personagens mudas desta cena final. O «Vera Cruz» abre uma esteira de pequenas ondas que o luar prateia e aproa à barra. A passagem está livre. Mas, de um e outro lado, grossas malhas de ferro dançam sobre as águas suspensas de arredondadas boias. Ao menor sinal a porta poderá fechar-se. Quando? Acontecerá?

O Egipto em pé de guerra

Numerosas camionetas «G. M. C.», pintadas de branco e infantilmente camufladas com «tanafas» verdes que, contrastando com a branquidão do extenso areal, facilmente as torna identificáveis à observação aérea. De onde em onde, raras metralhadoras anti-aéreas erguem ao céu os seus canos mortíferos. Algumas peças de artilharia ligeira, espalhadas a esmo, completam o quadro.

O tumulto do tempo—Um desvio da estrada primitiva obriga-nos a tornar, a milhas de distância, o aeródromo militar implantado no deserto. É ali, segundo o nosso motorista, que estaciona o forte da aviação egípcia, equipada com modernos aparelhos de construção russa, do tipo dos caça-reactores «Mig». Russos eram também os carros de combate que na madrugada do nosso primeiro dia em Alexandria vimos desembarcar de um navio-cargueiro.

Esquecemos o ambiente bélico. A dez minutos do Cairo, para lá do majestoso Vale dos Reis, megalíticas, erguem-se as Pirâmides. O tempo pára. Está ali sepultado, envelhecido milhares de anos, impregnado de eternidade as gigantescas pedras que se amontoam e afunilam até ferirem com o seu alto vértice o céu claro e limpo. Por detrás, enterrada nas dunas, a Esfinge exhibe o seu misterioso rosto aos grupos de turistas que a miram do alto de bamboleantes camelos. Ao lado, paradoxal e irreverente, uma locanda vende «coca-cola» e esqueléticos descendentes do Deus Rá, envoltos em amplos e longos albornozes, puxam-nos as mangas da camisa e mendigam piastras.

Uma bela cidade—Abstraindo do aspecto pouco limpo inerente a todos os bairros árabes, o Cairo é uma bela cidade. Há largas avenidas com altos e elegantes prédios, verde, à noite, brilham centenas de letreiros luminosos. A entrada da cidade, pela ponte monumental lançada sobre o rio, fica como imagem inesquecível.

Mas o turista não se prende à parte nova da cidade. Vai direito aos característicos bazares, de tendas policromas, sob atraentes «mucharabihs», onde se acorram estáticos mercadores. Uma multidão heterogenea enche as ruas, apinhase e dificulta a passagem. Os velhos homens, carregando inchados cetros de água, sofrem agora a concorrência dos vendedores de refrescos, de vidradas bilhas ao ombro, chelas de laranja, ou groselha, geladas. As casas caem em ruínas. Temos a impressão de passar uma área recém-bombardada.

Como Eça, a conselho do seu João Ali, deixámos os bazares para olhar o Cairo do alto da Cidadela. É um deslumbramento. A cidade

das mil mesquitas—quatrocentas são na realidade—entrega-se toda aos nossos olhos, lubrificamente espreitada na longa planura que envolve o Delta e vai junto ao deserto.

Os esguios minaretes recortam-se no ar, esbeltos e elegantes. Do pátio que circunda a Mesquita de Mehemet Ali pode recolher-se uma visão nitida das «Mil e uma noites». Dentro dela, se puder dispor de tempo, ficará o visitante horas esquecidas a contemplar os tectos preciosos, onde brilha, geométrica, a madrepérola cintilante. São 830 anos de beleza sobre as nossas cabeças. Ou sobre os nossos olhos, para quem tenha a coragem—que não nos faltou—de se deitar de costas sobre as esteiras que cobrem

o solo. Setecentas e vinte lâmpadas, pendentes do tecto, em círculos concêntricos, iluminam a quadra, pondo chispas coloridas em cada arabesco, banhando as paredes como se fosse um denso chuva de tépidas luminosidade. Ao fundo, virados para Meca, dois majestosos pulpitos marcam, indiferentes, duas épocas históricas do Egipto. Um, castanho e dourado, foi construído por vontade do fundador da mesquita, que foi também o primeiro monarca da última dinastia egípcia. Outro, oito séculos mais recente, foi obra da vontade do ex-rei Faruk. Com leves toques dourados, é todo branco. Tem o seu «quê» de símbolo de ingenuidade...

Ambos os pulpitos assentam sobre arcos ogivados. Os fieis que

Vauxhall

AVISO

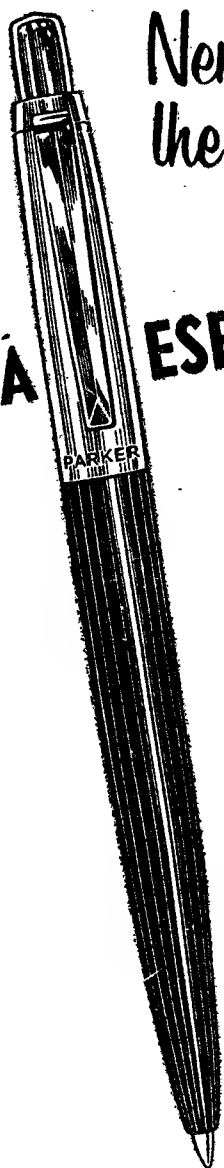
Conforme a comunicação publicada conjuntamente pela General Motors e pela nossa firma, fomos nomeados concessionários também da reputada marca de automóveis



cujos modelos actuais encontram-se expostos no nosso Stand, onde teremos a honra de receber a visita dos nossos Ex.^{mos} Amigos e Clientes.

Diniz M. d'Almeida, L.^{da}
Av. da Liberdade, 214/218
STAND BUICK — LISBOA

A NOVA ESFEROGRÁFICA PARKER



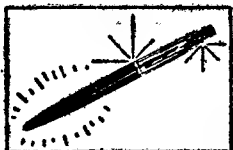
Nenhuma outra esferográfica
lhe oferece tantas vantagens!



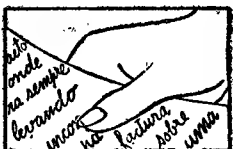
A nova esferográfica Parker é a única esferográfica que lhe oferece quatro tipos de pontas à escolha... conforme as suas próprias preferências.



A nova esferográfica Parker escreve cinco vezes mais do que TODAS AS ESFEROGRÁFICAS VULGARES... um facto provado por ensaios autênticos.



A nova esferográfica Parker é a única esferográfica fabricada com corpo nylon, à prova de riscos e inquebrável, com tampa metálica de um acabamento tão perfeito como uma jóia.



A nova esferográfica Parker escreve suave e instantaneamente, sem esborratar nem sujar.

Feita para durar anos e anos!

Preços: Esferográficas Parker: de Esc. 110\$00 a Esc. 150\$00 — Recargas: Esc. 24\$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

BP2-24 P

Artigos ESCOLARES

Os melhores preços e qualidades

PREÇOS ESPECIAIS para REVENDA

Papelarias EMILIO BRAGA

Rua da Madalena, 40-44

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

FATIMA

12 e 13 de Outubro
Partida de Lisboa, dia 12, às 7,30
por Santarém, C. do Bode e Tomar,
Retorno no dia 13, por Batalha, Alcobaca, Nazaré e Caldas.

Preço 120\$00

Acceptam-se marcações na

Companhia Sintra Atlantico

Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

Companhia Nacional de Navegação

N/M «MOÇAMEDES»

Saída em 2 de Outubro

para: Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

N/M «QUANZA»

Saída em 16 de Outubro

escalando previamente Leixões, para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes.

RECEBE PASSAGEIROS CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

PAQUETE «MOÇAMBIQUE»

Saída em 26 de Outubro

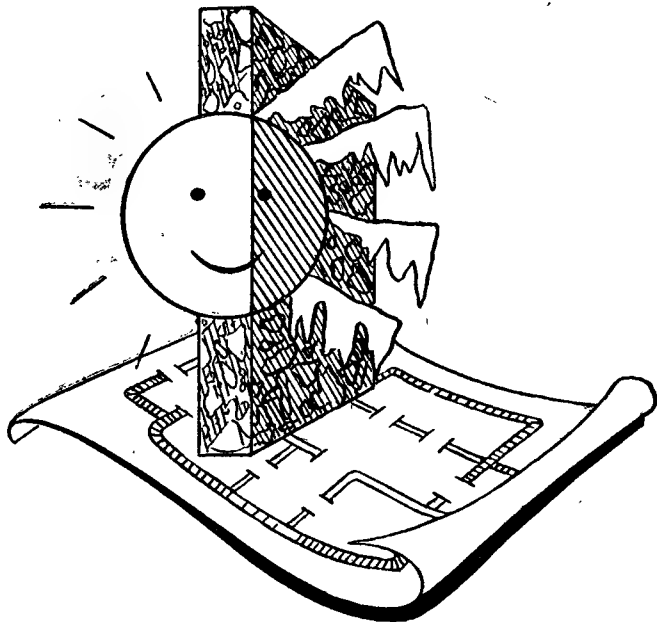
para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA — Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef.: 23021 a 23026

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef.: 22438 e 22439

O isolador....



natural e nacional

TÉRMICOS • VIBRÁTICOS • ACÚSTICOS

A cortiça ainda é o melhor isolador e aglomerada é a melhor maneira de empregá-la como isolador.

Consultem a nossa Secção Técnica

COMPANHIAS ASSOCIADAS:

Mundet & Cia., Lda. — Infal Lda. — Socorques Lda.
Sociedade Corticeira Robinson Bros., Lda.
Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda. (SOPAC)
Cortiça Fábrica de Aglomerados de Cortiça, Lda.

AGENTES EM TODO O PAÍS

Aglomerados de cortiça

ISOLA

SOCIEDADE COMERCIAL DE ISOLAMENTOS DE CORTIÇA, LDA.

Av. António Augusto de Aguiar, 17-2.º, tel. 47824 — Lisboa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

N/M «ROVUMA»

Saída em princípios de Outubro

para: PORT SAID, SUEZ, ADEN e MORMUGÃO

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telef.: 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef.: 22438 e 22439



Consulte a



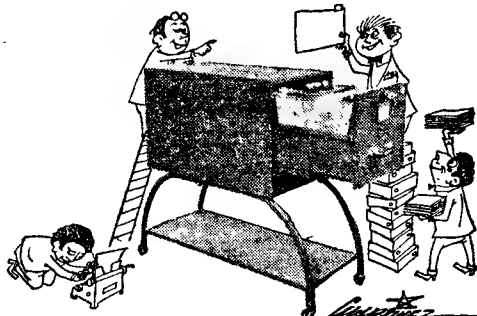
EM TODAS AS ÉPOCAS HOVE
IMITAÇÕES DAS OBRAS D'ARTE...



A contabilidade Eficex não é uma obra d'arte!

Mas como sistema de contabilidade racional, criado por técnicos especialistas de reconhecida competência, tem já as suas imitações.

A imitação assemelha-se mas não iguala nunca o original.



A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • AO AREEIRO • LISBOA • TELEFONE 727028

PORTO pelo telefone

Navio-escola italiano «Americo Vespucci»

PORTO, 26 — A convite do chefe do distrito, seguiram para Viana do Castelo o comandante e oficiais do navio-escola italiano «Americo Vespucci», sendo-lhes oferecido em Santa Luzia um almoço, e um passeio á Povoia de Varzim, Espinho, Barcelos e Famalicão, aos gades.

Criança salva de morrer queimada

Pelas 7 e 30 da manhã manifestou-se incêndio nas águas-furtadas de um prédio situado na Travessa de S. Pedro, em Matosinhos, tendo o fogo destruído mobílias e roupas. Uma criança de dois anos e meio, filha do inquilino daquele prédio, João Joaquim Rodrigues, correu risco de morrer queimada, sendo salva a custo pelo bombeiro João Manuel Pinheiro da Silva. Compareceram as corporações dos Bombeiros Voluntários de Leixões e de Matosinhos-Leça que, com o emprego de duas agu-lhetas, conseguiram dominar o fogo.

Dois graves desastres no trabalho

Foi internado no Hospital de Santo António o aprendiz de pedreiro José Seixas, que aparenta ter 14 anos, e que fracturou o crânio ao cair duma obra em que trabalhava na Rua do Almada. Deu entrada no mesmo hospital o picheleiro Manuel Ribeiro, de 40 anos, residente na Travessa de Cadouce, 23, que fracturou a coluna vertebral ao cair dum telhado onde trabalhava.

Furto dum automóvel

O sr. Carlos Vieira Correia, residente na Rua João de Deus, 168, participou á Polícia de que lhe furtaram o seu automóvel LE 14-72, que deixara estacionado em frente á sua residência.

Serviço infiel

O sr. José dos Santos Araujo queixou-se á Polícia contra uma serviçal cujo nome indicou e que estando ao seu serviço lhe furtou um fato e três mil escudos em dinheiro.



Henriqueta de Carvalho Conde

CONFORTADA COM OS SAGRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

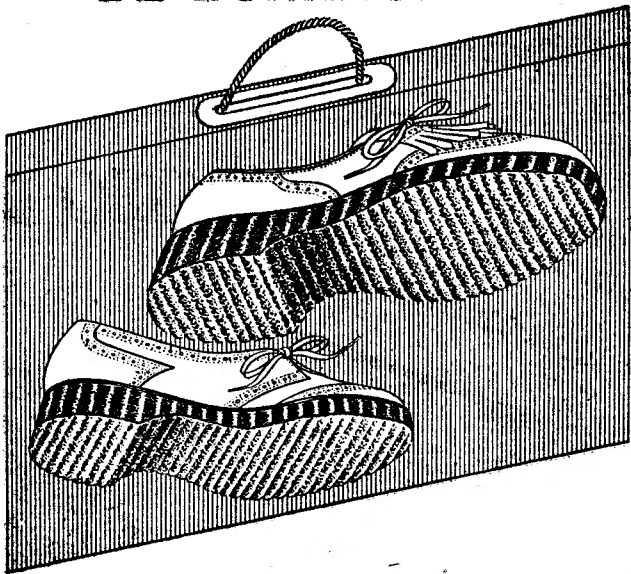
FALECEU

Mário de Carvalho Conde, Maria Adalina de Carvalho Ferreira da Costa e seus filhos, Maria Adelaide Ferreira da Costa Soares de Albergaria, seu marido e filhas, Fernando Ferreira da Costa, sua mulher e filhos, Ludovina Amalia de Carvalho, Aurora Crespo de Carvalho e seus filhos, Maria Aurora de Carvalho Pacheco e Melo e seu marido, Carlos Alberto Crespo de Carvalho e José Felix Crespo de Carvalho, Jorge da Silva Carvalho, sua mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença sua muito querida Mãe, irmã, Cunhada, Tia e Parente e que seu funeral se realiza amanhã, quinta-feira, dia 27, ás 12 horas, depois de celebrada Missa de Corpo Presente, ás 11 horas, da sua residência, na Avenida da República, 32, 4.º, Dt.º, para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



Proporcionam Grande Conforto

Crepe de borracha natural para solas de calçado de senhoras.

Elegante e extremamente confortável, esta borracha pura e sem adulterações torna o andar macio e é inteiramente impermeável.

Por estas razões é ideal para solas de calçado de quem

anda muito. Dura extraordinariamente e os consertos não têm qualquer complicação. Em todas as boas sapatarias encontrará solas de crepe de borracha.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.



PARA

MEDITERRÂNEO

M/V

AUGUSTUS

4 OUTUBRO

BARCELONA

CANNES

GÉNOVA

OS AGENTES

Em Lisboa:

AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim, n.º 20-A, L.
Telefone 27264

No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LIMITADA
R. Nova da Alameda, 12
Telefone 26146



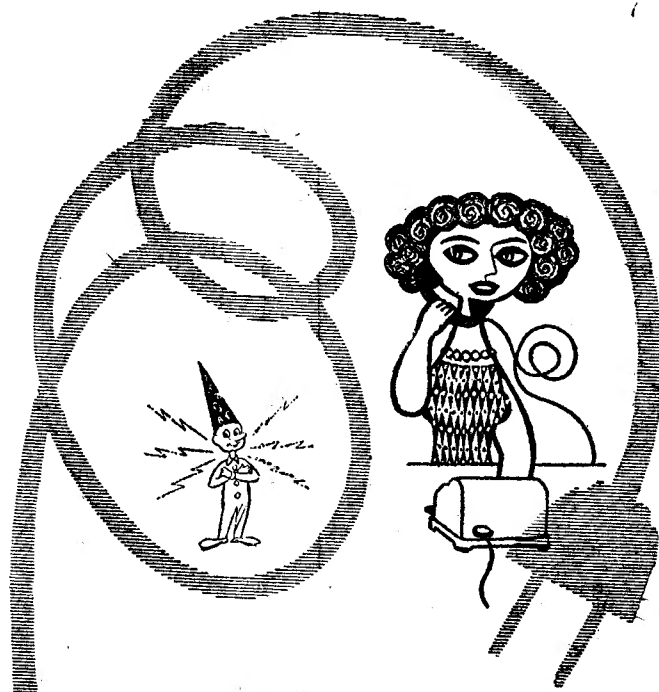
Henriqueta de Carvalho Conde FALECEU

CARVALHO & CARVALHO (IRMÃOS) cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores, o falecimento da Ex.ª Sr.ª D. Henriqueta de Carvalho Conde, Cunhada e Tia dos Sócios desta Firma e que o seu funeral se realiza amanhã, quinta-feira, dia 27, ás 12 horas, saindo da sua residência na Avenida da República, 32, 4.º, Dt.º, para jazigo de família, no Cemitério dos Prazeres.



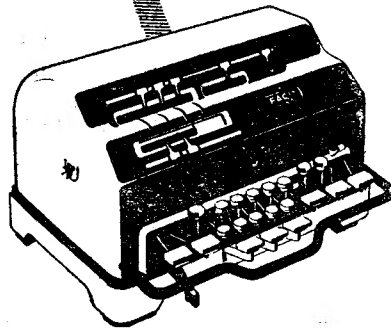
Henriqueta de Carvalho Conde FALECEU

A. M. CONDE, LD.ª (GRANDE GALA) cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores, o falecimento da Ex.ª Sr.ª D. Henriqueta de Carvalho Conde, Mãe do seu Sócio Ex.º Sr. Dr. Mário de Carvalho Conde e que o seu funeral se realiza amanhã, quinta-feira, dia 27, ás 12 horas, saindo da sua residência, na Avenida da República, 32, 4.º, Dt.º, para jazigo no Cemitério dos Prazeres.



Pensar elèctricamente é mais barato

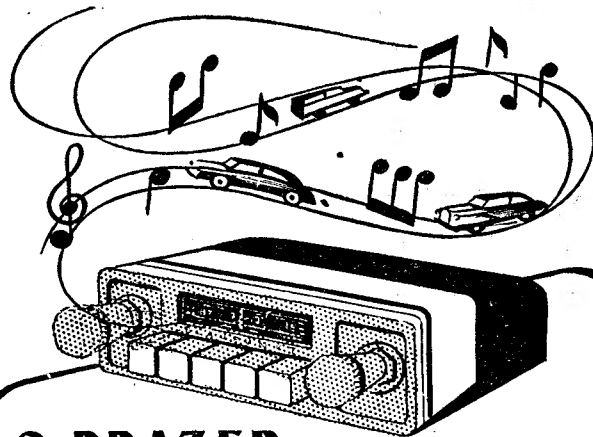
"Mais máquinas de calcular" — eis o lema de grande número de empresas que carecem de explorar a fundo os novos recursos industrializáveis. No que respeita às máquinas de calcular eléctricas isso significa "Utilizar mais a FACIT", o modelo mais pequeno e mais fácil de utilizar do mundo. Graças ao espantosamente simples sistema das 10 teclas, qualquer pessoa aprende, em 15 minutos, a executar os cálculos usuais.



FACIT

A MÁQUINA DE CALCULAR
QUE MAIS SE VENDE
NO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA
LISBOA • PORTO • FARO



O PRAZER DE VIAJAR COM MUSICA com um Auto-Rádio

MODELOS AUTOMÁTICOS E
DE TECLAS, COM ONDA MÉ-
DIA, CURTA E FREQUÊNCIA
MODELADA 6 OU 12 VOLTS



Refrigeração
POLAR
LIMITADA

EM QUALQUER PONTO
UM PONTO AZUL

223 96
Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telef. 36711

Leiam o «SEMPRE FIXE»

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Foi distribuído pelo mercado livreiro mais um fascículo, o n.º 399 da série, da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», magnífica obra de cultura da responsabilidade da Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa.

Neste novo fascículo aparecem artigos de grande amplitude sobre vara, varão, Varatojo, varejamento, Varela (biog.), Vargas (biog.), variação, variola, varina, varicela, varli, Varsóvia e Várzea (Corog.), com a colaboração dos professores João de Vasconcelos, Mendes Correia, Abreu Figanier, Luís de Pina, Torre de Assunção, Peres de Carvalho e Frederico Oom; drs. Pedro Godinho, Salazar Carreira, António Sérgio, Rui Gomes, Barros Bernardo, Batalha Reis, Teixeira de Aguiar, João Herdeiro, Francisco Fernandes, Celestino Gomes e Júlio Gonçalves; e dos colaboradores especializados coroneis Vasco de Meneses e Ribeiro de Almeida, capitão Augusto Casimiro, Cardoso Junior, Brito Leal, eng.º Almeida Fernandes, Perestrelo Botelho, Teles de Macedo, Eduardo Zuquete, Rogério Perez, Mons. Miguel de Oliveira, José António Novais, etc.

A Editorial Enciclopédia, Lda., continua a proporcionar a compra muito vantajosa desta obra, com pagamentos suaves a longo prazo.

Novo ano escolar

Exames de aptidão para a 1.ª matrícula no Curso de Administração Ultramarina

Os candidatos ao exame de aptidão para a primeira matrícula no Curso de Administração Ultramarina, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, devem requerer esse exame em papel selado com o selo apostado de 132500, até 30 do corrente, na secretaria daquele instituto, todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

O requerimento deve ser dirigido ao director do instituto e acompanhado de uma certidão de nascimento, comprovativa de que o candidato tem mais de 17 e menos de 25 anos, e de carta com respectiva publica-forma de qualquer das modalidades do 3.º ciclo dos liceus (art.º 1.º do decreto-lei n.º 39 916, de 20-11-954) ou de curso dos institutos de ensino técnico médio que habilite a frequência de curso superior.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE SETEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam no decorrer do mês de Setembro as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

SOURÉ — Festas e Feira de São Mateus, nos dias 19 a 23

ELVAS — Festas e Feira de São Mateus, nos dias 20 a 26

TORTOZENDO — Feira Anual, nos dias 29 e 30

CORUCHE — Feira de São Miguel, nos dias 29 de Setembro a 1 de Outubro

FAMALICÃO — Feira Anual, nos dias 29 e 30

SOUSEL — Feira Anual, nos dias 29

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

S. A. R. L.

Sede: Rua do Comércio, n.º 95 a 119 — LISBOA

Capital: 200.000.000\$00

Fundo de Reserva: 96.000.000\$00

Está a pagamento a 2.ª prestação por conta do Dividendo relativo à Gerência que termina em 31 de Dezembro de 1956.

Lisboa, 26 de Setembro de 1956.

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva

3

PROVAS DE VELOCIDADE
EM PISTA
VITÓRIAS CONSECUTIVAS

ROBUSTEZ · COMODIDADE · SEGURANÇA

e agora

VELOCIDADE

DISTRIBUIDORES:

LISBOA GARAGEM, Lda

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-E

TELEF. 55536 LISBOA

REPRESENTANTE:

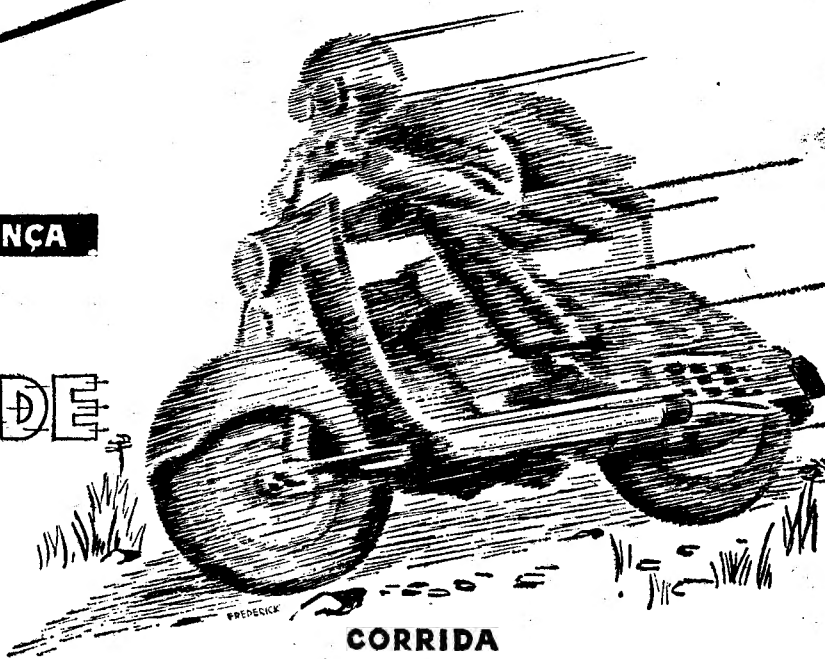
SOCIEDADE ZICKERMANN

S. A. R. L.

VELOCIDADE PURA

no

ESTÁDIO DE ALVALADE



CORRIDA

1.º J. A. FERREIRA PIRES

3.º L. INACIO DA COSTA

4.º N/N

ESTAFETA

1.º EQUIPA + FERREIRA PIRES/L. COSTA

todos em scooter

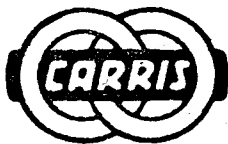
Bella

ZUNDAPP

ESTES CONCORRENTES UTILIZARAM

VELAS LODGE

SHELL 2-T MOTOR OIL



CARROS ELÉTRICOS

A partir da noite de quinta-feira, 27, para sexta-feira, 28 do corrente, entre a 1 e as 6 horas, enquanto durarem as obras em curso na Avenida Fontes Pereira de Melo, e nos dias em que for necessário, os carros eléctricos com destino a BENFICA, CARNIDE, CAMPO PEQUENO, CAMPO GRANDE e LUMIAR seguirão pela Avenida Almirante Reis e Rua Dona Estefania, partindo da Praça dos Restauradores (lado poente).

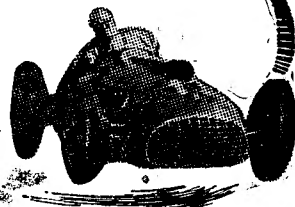
MINTEX

Cintas para travões

JOGOS DE CALÇOS

Discos para

EMBRAGENS



AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

Leiam o jornal

humorístico

sempre fixe

O ataque de represália de grande envergadura por parte das tropas de Israel causou pesadas baixas entre os Jordanos

(Continuação da 1.ª pag.)

na montanhosa, próxima de Jerusalém, onde se desenrolaram os combates.

De fonte israelita, informam que o balanço das perdas dos Jordanos dá 50 mortos, além de material militar, veículos, metralhadoras, morteiros e carros blindados, tudo completamente destruído. Da mesma fonte, acrescentam que o posto de Hussan, que estava guardado por uma companhia, foi dinamitado.

Um porta-voz militar israelita também anunciou, oficialmente, que as tropas de Israel tiveram 5 mortos e 9 feridos.

É a primeira vez que se praticam represálias israelitas contra Jordãos, tão perto da cidade de Jerusalém. Um estudo pormenorizado dos incidentes criados pelos Jordãos, publicados durante a noite, mostra que, desde o cessar-fogo negociado pelo secretário-geral das Nações Unidas, uns vinte incidentes graves ocorreram na mesma região, nomeadamente, o ataque contra uma escola em Kibbuz Maale Hahamisha, e aos operários que trabalhavam numa plantação ou ainda o que provocou o tiroteio de Ramat Rachel, nos arredores de Jerusalém.

A região acidentada das colinas de Judeia presta-se mais a incidentes locais do que a um combate de grande envergadura. No entanto, o número elevado de tropas jordanas concentrou-se, nos últimos dias, ao longo desse grande «corredor» de Jerusalém e os incidentes têm-se multiplicado. Segundo uma tradição do Exército israelita, é sempre no local onde se deram incidentes provocados pelo adversário que se efectuam as represálias, tal como é o caso da noite passada. — (F. P.).

Comunicados oficiais israelitas

JERUSALEM, 26 — Um comunicado do Estado-Maior de Israel diz que «um certo número de posições militares jordanas, incluindo o Q. G. de uma companhia, foram atacadas e ocupadas, durante a noite, por uma unidade do Exército israelita. A fortaleza policial de Housan foi, também, ocupada e demolida. Dois carros blindados inimigos foram incendiados e as baixas do inimigo são calculadas em cerca de 50 mortos. No fim da operação as nossas tropas regressaram às suas bases. Foram apreendidos veículos, morteiros pesados, metralhadoras e espingardas».

O Ministério do Exército publicou, também um comunicado sobre as operações, no qual diz:

«Este ataque foi feito depois dos soldados jordanos matarem quatro civis israelitas no traiçoeiro ataque de Ramat Rahel, no domingo, e assassinarem uma mulher perto da aldeia de Amin Adav. Os outros três civis israelitas foram gravemente feridos. Na segunda-feira os Jordãos raptaram e assassinaram o motorista de um tractor em Maoz Hayim.

«Os Jordãos mataram 36 israelitas».

Alimente-se bem

Por 1500 almoços e jantares à americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

Não há restrições

à entrada no Brasil
de produtos do Natal

RIO DE JANEIRO, 26. — Não haverá quaisquer restrições à importação de produtos próprios da quadra do Natal, ao contrário dos boatos que há muito circulavam.

Já foi autorizada a importação no valor de dois milhões e quinhentos mil dólares de castanhas, nozes e outros artigos a importar de Portugal, Espanha, Itália e restantes fornecedores habituais.

Vão fazer-se os respectivos leilões de ágios. — (A. N. I.).

Eden repete a recusa a qualquer propósito de controle restrito do Canal

LONDRES, 26 — Poucas horas antes da partida para Paris de sir Anthony Eden e de Selwyn Lloyd, reuniu-se o Gabinete, na residência oficial do primeiro-ministro, sob a sua presidência.

Todos os aspectos jurídicos da diligência franco-britânica no Conselho de Segurança da O. N. U. foram examinados — segundo se julga. Indica-se que a discussão sobre o assunto será retomada nas conversações de hoje e amanhã, em Paris.

Segundo determinadas indicações, o Governo examinou, igualmente, a situação de algumas categorias de reservistas convocados para as fileiras em Agosto último, por proclamação real. De fonte próxima do Governo anuncia-se que o Gabinete se opôs ao abrandamento das medidas militares de precaução tomadas depois da crise do Suez. Espera-se que o Governo explique em breve as razões de manutenção de tais medidas.

Foi anunciado que Eden receberia Krishna Menon, o qual o informaria das últimas reacções do Cairo.

Eden e Lloyd partiram do aeroporto para a capital francesa ao princípio da tarde.

O abrandamento do Governo britânico é tão fortemente criticado em Londres como em Paris e muitos conservadores não escondem o seu descontentamento. O primeiro-ministro não o ignora. Tendo cedido à dupla pressão exercida pelos Americanos e pelos trabalhistas, parece querer agora esboçar um gesto de regresso à firmeza. Pela primeira vez desde há algumas semanas, a imprensa inglesa volta a falar de medidas militares e anuncia a partida de Malta de uma esquadra, na qual se incluem dois porta-aviões.

Nos meios diplomáticos, não se dissimula a angústia provocada pelo regozijo dos representantes do

A campanha da Argélia

Desmobilização de reservistas

PARIS, 26. — Cerca de 200.000 reservistas franceses, chamados para prestar serviço na Argélia, serão desmobilizados e regressarão à pátria nos próximos seis meses, segundo anunciou hoje o ministro do Exército, após a reunião do Gabinete. — (R.).

A rainha e os artistas

LONDRES, 26. — Algumas das mais atraentes «estrelas» do Cinema vão ser apresentadas à rainha Isabel, no tradicional espectáculo real, no próximo mês.

Entre outras belezas, figuram na lista: Marilyn Monroe, Anita Ekberg, a francesa Brigitte Bardot e a inglesa Belinda Lee. Victor Mature será um dos actores que terá a honra de ser apresentado à soberana. — (A. N. I.).

VAI A FÁTIMA?

Visite o Restaurante Avé-Maria
O melhor e mais próximo
do Santuário
Telef. 41

Os eleitores americanos ficam em casa a seguir pela televisão a campanha eleitoral

MIAMI (Florida), 26. — Percorrendo os grandes Estados do Centro, do Sul e do Golfo do México, Adlai Stevenson viveu, ontem, o dia mais animado e colorido da sua campanha eleitoral.

O seu quadrimotor, vermelho e preto, partiu do aeroporto de Oklahoma City ao romper do dia.

A meio da manhã, pousava em Little Rock, nos confins dos montes

azuis dos Ozarks e da planície algodoeira do Arkansas, e, ao meio-dia, estava em Nova Orleães.

A mais importante figura local do Partido Democrático anunciava em cada localidade visitada o apelo de Adlai Stevenson exclamando: «Senhoras e senhores, eis o próximo presidente dos Estados Unidos!».

A fim do dia, o avião, seguido por outro igual, que serve de «Sala de Imprensa» a cinquenta jornalistas, pousava em Miami, na amenidade perfumada de um crepúsculo da Florida.

Três mil pessoas, um quinquagésimo da população, aguardavam o antigo governador do Illinois.

A televisão alterou por completo a fisionomia popular das campanhas eleitorais nos Estados Unidos. Eisenhower, em Newton (Iowa), na sexta-feira, e Stevenson, no dia seguinte, verificavam que apenas alguns habitantes se deslocavam para os ouvir, preferindo ficar em casa e ver e ouvir os discursos pela televisão.

Em Nova Orleães, principal cidade da Luisiana, durante muito tempo francesa, o «governador» Stevenson foi acolhido com a costurada floresta de letreiros de propaganda. No meio dos letreiros, em inglês, viam-se alguns em francês. Talvez fosse por isso que Adlai Stevenson deixou, por um momento, de falar em inglês, dizendo em francês: «Acho que tenho pouca sorte em ser obrigado a visitar Nova Orleães sem jantar no bairro francês. Mas talvez que mais valha visitar esta cidade sem jantar do que não vir cá». — (F. P.).

Kefauver critica os actos de Eisenhower

GRAND RAPIDS (Michigan), 26. — O senador Estes Kefauver, candidato democrático à vice-presidência, declarou, ontem, que o presidente Eisenhower levou o Congresso, durante a sua última sessão, a rejeitar um projecto de lei que autorizava o Estado a construir centrais atómicas que poderiam produzir electricidade a preços económicos.

«O presidente — acrescentou — pretende, a todo o preço, que as companhias particulares exerçam o seu domínio nos meios de produção de electricidade, em detrimento da energia atómica, sem temer a conta o que essa política poderá custar às regiões pobres em energia eléctrica». — (F. P.).

Navio afundado numa colisão

e morte de três tripulantes

AMSTERDÃO, 26. — O navio russo «Kolomna» abalroou, esta manhã, ao largo da costa da Holanda, com o navio costeiro holandês «Gruno», o qual se afundou com três tripulantes a bordo. Os outros cinco homens da tripulação foram salvos pelo paquete soviético.

Barcos salva-vidas das ilhas de Ameland e Terschelling acorreram imediatamente ao local do desastre. — (A. N. I.).

Navio encalhado, sob a violência de um tufão

MANILA, 26. — O navio «Bedford Earl» encalhou, esta madrugada, num recife de coral, ao largo de Iejima, nas ilhas Ryu-Kyu, do Norte, devido a um tufão que evoluía na direcção de Osaka. O navio enviou um S. O. S., informando que sofrera graves danos e estava impossibilitado de arriar os barcos salva-vidas.

As autoridades americanas da ilha de Okinawa, enviaram um rebocador em auxílio da tripulação. Desconhece-se, por enquanto, a nacionalidade do «Bedford Earl», mas supõe-se que se trata de um navio inglês. — (F. P.).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

CASINO ESTORIL

HOJE — DESPEDIDA das atracções (ADULTOS)
No «RESTAURANTE» e No «WONDER-BAR» (sala e terraços) à 1,15

GINO DONATI — O cantor atleta
MALENA LORETO — Vedeta do Baile espanhol
e o «Ballet» LES DEMOISELLES DE PARIS

AMANHÃ — ESTREIA do
ULTIMO PROGRAMA DA TEMPORADA DE VERAÕ

CHANNING POLLOCK — O maior prestidigitador da América
HARDERS and DALE — Pareilha de baile internacional
e o «Ballet» CROIX DU SUD

Para o seu almoço de negócios, escolha o ambiente tranquilo
do **Restaurante Tágide**
Um bom almoço facilita um bom negócio